FUNDADORES
M. L. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—S. S. CARQUEJA
Telephs: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 363—Central
End. telegr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 100
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17 Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Calma

O Commercio do Porto

Terça-feira, 4 de março de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 53

PREÇO DA ASSIGNATURA (saldo 31 agosto 1918) 3$500 (6$) Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha trimestre, 4$00. Africa Occidental e Oriental semestre 3$400. Brazil, semestre 3$800 réis. Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal semestre, $ 00. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

NOTAS POLITICAS

O governo dos povos é a medicina—Com Goethe—A figura e a ousadia—A botica politica—O Fistula—As leis eleitoraes—As theorias de Eusebio Macario—Retrospecto eleitoral—Abundancia de drogas—O dito do abbade de Camillo.

Isto de governar os povos tem muito da arte de curar a gente.

O governo dos povos encerra, porém, difficuldades consideraveis; a arte de curar é relativamente facil.

Já o disse Goethe, pela bocca mordaz de Mephistopheles, no seu «Fausto», quando assim falla, segundo a vernacula traducção de Castilho.

homem,
e a final vê sahir-lhe cada coisa
conforme aprouve a Deus. Esbafori-os
n'um corropio á roda da sciencia,
e cada qual por fim... pilha o que pilha.

Ha grande philosophia n'estes dizeres, proferidos pelo diabo, quando promette fallar chão. Em verdade, a medicina ancela, sem cessar, por descobrir os segredos do mundo e do homem e, a final, chega, muitas vezes, á conclusão de que foi mera illusão a descoberta d'esses segredos.

O mesmo succede com a publica governança: Maluta, ou finge maluta, em continua lide, para fazer a felicidade dos povos e, a final, os povos vivem felizes se cada qual... *pilha o que pilha*, porque dos governantes raras vezes lhes advem a promettida felicidade.

Governante esperto, como medico habilidoso, é o que sabe aproveitar as circumstancias, para triumphar das opportunidades.

Já Mephistopheles o dizia, quando fallava assim:

Saber aproveitar as circumstancias
é que cifra o saber. Pois bem! Figura
não lhe falta e supponho-lhe ousadia.
Que mais quer? Se em si; verá se os outros
se não fiam tambem.

Ora, se a figura e a ousadia fazem, muitas vezes, a medico, muito mais fazem o politico. E' vêr como, por toda a parte, triumpha o politico que mais imponentes attitudes sabe tomar e que mais ousado se mostra aos olhos dos que attonitos o contemplam.

Ao serviço do politico está uma pharmacopeia, mais provida e mais variada do que está ao lado do medico. A pharmacologia politica tem, na verdade, ao seu dispôr, drogas mais variadas do que toda a materia medica encerra.

O Fistula, filho do boticario Macario, immortalisado por Camillo, não conhecia mais hervas medicinaes, nem fazia mais manipulações, nem arranjava mais unguentos, mais cerotes, do que qualquer dos muitos pharmacopologos politicos, que existem por esse mundo e que, em todos os tempos, facilmente assentaram arraiaes em Portugal.

Entre as formulas mais vulgarmente aviadas em politica, avultam as leis eleitoraes. Não se sabe bem porquê. Não se póde mesmo concluir se os politicos adoptam as theorias de Eusebio Macario, quando formava que *o complexo das molestias era resultado de espinhela cahida*, com complicações fetidas, que não vêem agora para o caso.

O sabido é que, havendo movimento politico, que seja preciso solemnisar em eleições, para lhe dar consistencia, desde logo surge uma lei eleitoral ou, pelo menos, um decretosinho eleitoral, com mais ou menos força de lei.

E' unguento sabido para curar... espinhela cahida, em politica.

Quasi se torna impossivel passar em revista o que, desde 1822 para cá, se tem legislado em Portugal sobre esta materia. Pela Constituição de 1822 tinham voto os portuguezes que estivessem no exercicio do direito de cidadão, tendo domicilio ou, pelo menos, residencia de um anno no concelho.

Depois, veio a Carta dar voto, pura e simplesmente, aos cidadãos que estivessem no goso dos seus direitos politicos. Pela Constituição de 1838, só votavam os que tivessem 25 annos de idade, uma renda liquida annual de 30$000; pelo Acto Additional de 1852, os que fossem maiores e tivessem renda de 100$000 réis.

D'ahi em diante, desencadeou-se sobre este abençoado paiz um manancial de diplomas eleitoraes.

Sem fallar na lei de 1859, bastará alludir á de 1878, que introduziu grande modificação na nossa capacidade eleitoral, sanccionando quasi o... universal, pois declarou... funccionamento do mesmo club.

O eleitorado portuguez passou por grande transformação com o decreto de março de 1895, convertido, com algumas modificações, na lei de maio de 1896, segundo a qual eram eleitores todos os cidadãos maiores de 21 annos, collectados em quantia não inferior a 500 réis e soubessem lêr e escrever.

A lei de 1899 concedia poderem ser recenseados com menos de 21 annos os cidadãos que tivessem qualquer curso de instrucção superior ou especial, concessão que foi eliminada no decreto de agosto de 1901.

O decreto de abril de 1911 declarou eleitores todos os portuguezes maiores de 21 annos que soubessem lêr e escrever e fossem chefes de familia. Esta circumstancia de chefe de familia não apparece, porém, no Codigo Eleitoral de 8 de julho de 1913.

Victorioso o movimento de 5 de dezembro de 1917, não tardaram a apparecer os decretos de 11 e 30 de março de 1918, limitando, por um lado, o direito eleitoral aos cidadãos residentes em Portugal ha mais de seis mezes; mas, por outro lado, alargando-o aos menores emancipados e aos diplomados com algum curso superior. Veio introduzir este decreto, como se sabe, a novidade da eleição directa do presidente da republica. Dir-se-hia que estava dita a ultima palavra, porque no preambulo do decreto-lei de 30 de março, dizia-se assim: *Sem suffragio universal não póde haver democracia e só na plena exercicio d'esse direito, os individuos alcançam a sua dignidade civica e as nações a sua consciencia politica.*

Não fallamos, é claro, nas multiplas leis, decretos e portarias relativas á eleição, promulgadas nos ultimos annos, taes como a lei eleitoral de 1915, os decretos de 6 de outubro de 1913 e 28 de outubro de 1916, as portarias de 27 de outubro e 7 de novembro de 1919.

Como se vê, na botica politica não faltam drogas para curar o povo do mal do afastamento dos negocios publicos.

Ainda assim, já se falla em nova droga, em nova lei eleitoral.

Oxalá não succeda com essas drogas o que acontecia com os remedios preparados pelo Fistula, na botica de Eusebio Macario.

Perguntando o abbade ao boticario que tal se arranjava o rapaz a preparar remedios, elle respondeu:

—Vai bem; tem paneada para a pharmacia.

—Conhece-se, conhece-se—disse o abbade—Tem morrido muita gente...

INTERIOR

BRAGA, 3 — Consorciou-se no Bom Jesus do Monte o snr. tenente-coronel Antonio Augusto Segismundo Alvares Pereira, commandante de infantaria 3, com a snr.ª D. Palmyra Adriana de Mattos Pinto Coelho, de Mondim de Basto.

—O Carnaval passou despercebido hontem entre nós.

* *PROVEZENDE, 27.*—Pelas 8 horas da madrugada da noite passada, foi preso pela guarda republicana, n'um palheiro, na freguesia de Gouvinhas, Antonio Correia da Silva, auctor da uma morte em Santa Martha de Penaguião.

ARREDORES

MATOSINHOS, 3. — Reuniram-se hontem no Centro João Chagas bastantes republicanos d'esta villa.

Presidiu o snr. Augusto Pereira Braga, secretariado pelos snrs. Antonio da Silva e Ayres de Carvalho.

Pelo snr. presidente foi apresentada uma moção no sentido de serem afastados dos logares todos os funccionarios publicos d'este concelho desaffectos ao regimen.

A referida moção foi approvada por unanimidade, sendo assignada por muitos presentes.

—No theatro Constantino Nery realisa-se hoje a segunda récita de Carnaval e amanhã verificam-se duas grandes sessões cinematographicas, tarde e noite.

NOTICIARIO

"O Commercio do Porto,,

Segundo o uso dos annos anteriores, não se publica ámanhã *O Commercio do Porto.*

Creches "O Commercio do Porto,,

Da snr.ª D. Margarida Emilia Pereira Leite recebemos 5$000 réis para as Creches *O Commercio do Porto.*

A snr.ª D. Maria do Carmo Forbes de Magalhães, dedicada zeladora da filial das Creches *O Commercio do Porto*, em Lordello do Ouro, que esteve em exercicio no mez findo, entregou 5$000 réis para aquella prestante instituição.

Bem hajam as almas boas e generosas que tão carinhosamente auxiliam os Creches, que tantos auxilios dispensam ás creancinhas pobres.

Associação Commercial

CARGA PARA O CONGO BELGA

Havendo diversos exportadores representado á direcção da Associação Commercial do Porto a conveniencia de se promover a vinda a Leixões de um vapor que receba a carga que aqui existe ha muito tempo á espera de transporte para Boma e Matadi, e convindo fixar a quantidade de carga existente com aquelle destino, para se proseguir nas diligencias para se obter meios de transporte, é necessario que os carregadores indiquem aproximadamente e por escripto na secretaria d'aquella corporação a quantidade de carga que têem a embarcar para aquelle ponto da Africa, a fim de se calcular a tonelagem precisa.

Premio ás telephonistas

Para a subscripção destinada a premiar as empregadas da Companhia dos Telephonios, por fazerem bom serviço, por occasião da revolução, recebemos mais:

José do Sul	2$500
Charles Coverley & C.ª	2$500
Telephone 686	2$000
Transporte	1492$500
	1499$500

Club Fenianos Portuenses

No theatro Aguia de Ouro realisou-se ante-hontem a assembléa geral do Club Fenianos Portuenses, a fim de tratar de assumptos do maior interesse para aquella prestante collectividade, como sejam o resurgimento do club e a acquisição de um predio proprio para a sua séde.

Presidiu o snr. dr. Pereira Osorio, secretariado pelos snrs. Pedro Mariani Pinto e Francisco Martins da Costa.

Fallaram varios oradores, que salientaram a urgencia de ser restaurada a installação do club e o facto da, n'aquella collectividade, nunca se ter feito politica que justificasse o assalto dos «traulitetros» e destruição de haveres de que fôra victima, pois apenas se tem tratado alli dos interesses da cidade.

Depois de animada discussão sobre a fórma mais prática e rapida de serem postas a funccionar as salas do club, foi nomeada a seguinte commissão, composta dos snrs. Julio Gama, Pedro Mariani Pinto, Francisco Martins da Costa, Augusto Ribeiro Pinto, José da Costa Mesquelles Rodrigues Junior, Luiz Ferreira Alves, capitão Antonio Dias Pimentel e Delfim Pereira da Costa, que, em conjuncto com a direcção, ficou com plenos poderes para fazer acquisição do predio proprio para a séde.

A commissão juntamente com a ... funccionamento do mesmo club.

Consta-nos que a commissão pensa em adquirir o magnifico predio pertencente ao snr. Pinto da Fonseca, na rua de Santa Catharina, que reune condições bastantes para os fins que se têem em vista.

Distincção merecida

Por decreto de 13 de fevereiro foi agraciado com o B.º gran da Ordem de Aviz o nosso prezadissimo amigo e illustre coronel de engenharia snr. Adriano de Sá.

Não carecemos de demonstrar quanto é bem cabida esta distincção, por isso que a carreira militar do snr. coronel Adriano de Sá tem sido uma brilhante série de affirmações da sua competencia e do seu valor.

Receba o agraciado as nossas mais calorosas felicitações.

Centro Commercial

NAVEGAÇÃO

Pelo snr. chefe do Departamento Maritimo do Norte foi dado conhecimento ao Centro Commercial do Porto do edital do mesmo Departamento, n.º 216, de 27 de fevereiro ultimo, communicando que os governos alliados decidiram que alguns navios austriacos, que lhes foram recentemente entregues, levem á pôpa a bandeira do Conselho de Transporte Maritimo Alliado. Diz que essa bandeira é branca rectangular, tendo no centro uma faixa horisontal azul, de um terço de largura da bandeira; e accrescenta que os navios ficarão na ponta do mastro a bandeira da nação a que foi confiada a exploração do navio, e cujas leis lhe são applicaveis.

Junta de inspecção militar

Resultado da sessão de hontem:

Territoriaes do D. R. n.º 6, Antonio do Couto Val Junior e Joaquim Henriques de Figueiredo, julgados em condições de precisar de observação hospitalar; ao 1.º sargento musico de 1.ª classe, Francisco Albino Pinto, de infantaria 6, arbitrados 20 dias de licença para tratamento; ao 1.º sargento Francisco Mendes Gomes, do 3.º grupo de baterias de reserva, 30 dias, idem; ao 2.º sargento Antonio José da Rocha Barros, de infantaria 18, 20 dias, idem; ao capitão-medico snr. José Simões Figueirinhas, 20 dias, idem.

Foram julgadas incapazes do serviço tres praças e arbitrada licença a 12, para tratamento.

ARTE

Exposição de pintura

Tem sido visitada por numerosas pessoas a exposição de pintura dos distinctos artistas José Campas e José Cavadas, patente ao publico na galeria da Misericordia, tendo sido adquiridos alguns dos quadros expostos.

A exposição continua aberta das 11 da manhã ás 5 horas da tarde.

Movimento maritimo

Recomeçou o movimento maritimo na barra do Douro, serviço que desde o dia 15 a 28 do mez findo esteve interrompido, devido á cheia no rio e agitação do mar.

Hospital do Carmo

Tivemos occasião de visitar hontem algumas das novas installações do grandioso hospital da Ordem Terceira do Carmo.

Os novos quartos para operados são dotados das melhores condições hygienicas, banhados de abundante luz.

Para os entrevados foram construidas duas amplas salas, com lavabos e retrete annexos, recebendo abundancia de luz e ar por amplas portadas abertas sobre o jardim.

Os pobres velhos que habitam em aposentos tão confortaveis poderão, sem duvida, vir passar em grande bem-estar os ultimos dias de vida.

Em todo o hospital foi installado o aquecimento central, montado pela casa Fuchs, de Lisboa.

E um melhoramento apreciabilissimo hospitalar.

A meza administrativa da Ordem do Carmo póde ter orgulho do grau de prosperidade a que, com a sua extrema dedicação, o seu provado altruismo e o seu inquebrantavel tino tem conseguido levantar aquella instituição pia, uma das mais prosperas e prestadias que o Porto tem a gloria de possuir.

Irmandade do Terço

Na ultima reunião da meza foram exarados votos de sentimento pela morte do mezario substituto snr. Antonio José de Almeida e pela morte do snr. barão do Candal, antigo mezario effectivo. Pelas almas dos finados vão ser celebradas missas no templo da Irmandade, com a assistencia da meza.

E' inspector-hospitalar o vice-provedor snr. José Marques Coelho.

Palacio de Crystal

Diversões carnavalescas

Hoje á noite, ás 9 horas, dão-se no Palacio de Crystal as ultimas diversões carnavalescas, distinctas, alegres e ruidosas como costumam ser sempre n'aquelle grandioso edificio, que tão bem se presta ás folias de Carnaval.

Nada alli faltará para commodidade do publico, nem boa musica, nem artigos para jogos, nem um restaurante bellamente sortido; o recinto é, como todos sabem, o que melhor se presta para diversões d'esta ordem.

As galerias, segundo hontem nos informaram, estão quasi todas tomadas por distinctas familias d'esta cidade, muitas das quaes tencionam assistir ao jantar-concerto.

Ali nolte de hoje no Palacio será, pois, divertidissima, devendo affluir alli milhares de pessoas.

Professores do Porto

O snr. governador civil do Porto recebeu o seguinte telegramma:

«S. exc.ª o snr. presidente da republica encarrega-me de pedir a v. exc.ª seja interprete junto do professorado essa cidade saudações enviadas, tendo tomado na maxima consideração os votos expressos no mesmo. — (a) *Ferreira da Silva*, secretario.»

Typho exanthematico

Convocada pelo snr. dr. Antonio Resende, governador civil substituto, realisou-se hontem na sala das sessões da Junta Geral do Districto uma reunião de medicos d'esta cidade, a fim de assentarem nas medidas a tomar por causa do apparecimento do typho exanthematico.

O snr. dr. Antonio Resende, depois de expor o fim da reunião, propoz para presidir á sessão o snr. dr. Victor Macedo Pinto, a instancias de quem o snr. governador civil fizera o convite, secretariado pelos snrs. dr. Souza Junior e dr. Alberto Nogueira Gonçalves.

A' reunião assistiram, entre outros, os snrs. commandante da divisão, commissario geral de policia, delegado do governo junto á Delegação de Saude, delegado de saude, director das obras publicas, inspector de saude, director do hospital militar e director do Hospital Joaquim Urbano.

Foram tomadas algumas deliberações, sendo resolvido iniciar o immediato ataque á doença, a fim de que não alastre com a intensidade do anno transacto, visto já terem apparecido bastantes casos.

A proposito, chamamos a attenção do snr. commissario geral de policia para o espectaculo pouco edificante, improprio e até nojento que se observa nas escadas do theatro de S. João, lado sul, onde se vêem mulheres andrajosas e miseraveis, despidolhando-se umas ás outras e infestando, portanto, de parasitas um local bastante frequentado e onde passam diariamente muitas pessoas.

Similhante espectaculo é improprio de uma terra civilisada como o Porto, e esperamos que as auctoridades o reprimam como é mister, visto ser ... cidade, pessoas, recolhendo ao Aljube, os *chauffeurs* Silverio Vieira, da Regoa, e Edmardo Augusto Ferreira, da rua do Heroismo.

Vindos de Santo Thyrso recolheram ao Aljube o somego snr. Antonio Moreira de Araujo e seu irmão o abbade rev. Adelio Moreira de Araujo, de S. Thiago do Bougado.

Alberto Ribeiro Basto, da rua de S. Miguel; Augusto Ferreira da Rocha, da Venda Nova, Rio Tinto; João Pessoa, da rua 31 de janeiro; Manoel Alves, da rua da Senhora da Luz; Joaquim Dias Soares, da rua do Montebello; Jeronymo Ferreira Dias, da mesma rua; Domingos Marques da Silva, de Ermesinde; Manoel Ferreira de Lima, do logar da Travagem; Candido Miranda de Almeida, da rua da Alegria; Manoel da Costa, Francisco Godinho, Alberto Cardoso Guimarães, funccionario publico, da rua Formosa; Julio Gama, Jayme Correia da Costa, Antonio da Silva Oliveira, que fazia parte de um grupo civil monarchico; Antonio Lourenço Salvador Ramos, Augusto Ferreira da Rocha, funileiro, de Rio Tinto; José Teixeira da Costa, empregado commercial, da rua Silva Tapada, Julio Paulo e Joaquim Dias de Azevedo, proprietario, de Ermesinde.

Vindos de Amigos deram entrada no Aljube:

Manoel da Fonseca, ex-1.º cabo da policia civil e *chauffeur* do capitão Sollari Allegro; Manoel Angelo Mendes Pereira, da rua de Santa Catharina, e Felix Gomes, de Sinfães.

REMOÇÃO DE PRESO

Foi hontem conduzido do hospital da Misericordia, onde estava em tratamento, para o Aljube, o ex-2.º cabo de policia n.º 666, Carmine Sá de Magalhães, que é accusado de ter aggredido os presos republicanos no Aljube e no piquete do commissariado de policia.

A caminho do Aljube, como fosse reconhecido por alguns populares, estes rodearam-no em attitude hostil.

Para evitar qualquer violencia, o preso ficou detido no commissariado, dando á noite entrada no Aljube.

AS FACANHAS NO EDEN THEATRO

Continua a opinião publica justificadamente alarmada com a narrativa das atrocidades que se praticaram com os presos politicos recolhidos no Eden Theatro.

Dos leitores do *Commercio do Porto* são já conhecidos alguns dos attentados alli commettidos, pois narramos ferimentos que apresentavam individuos sahidos de antros constituidos dentro d'aquelle casarão, nos quaes nem féras deveriam ser encerradas e onde se commetteram factos que lembram os tempos em que as perseguições pelas ideias politicas ou religiosas assumiam proporções selvaticas.

Todos os dias vem ao conhecimento do publico novas revelações sobre criminosas atrocidades alli praticadas, algumas das quaes deformaram as victimas para sempre ou lhes abalaram a saude por muito tempo.

A memoria de tão execrandos factos ha-de permanecer por largos annos, com a condemnação eterna de processos que envergonham e avilham.

MORTE DO SARGENTO RUFINO

No hospital da Misericordia morreu hontem, de manhã, o 1.º sargento reformado da guarda republicana Rufino Cesar Lima, que tendo tomado parte activa nos acontecimentos do Eden-Theatro, fôra gravemente ferido a tiro quando era conduzido sob prisão para o Aljube.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto de Medicina-Legal, a fim de ser autopsiado.

QUEIX ASSALTOS E AGGRE...

O snr. Manoteiro Valente, de Gaya, queixe que o Centro Democratico Bonso Costa, nas Devezas, fôra ses assaltado e destruido, tendo assaltantes causado damnos no ... 150$000 réis.

Indica alguns individuos que faziam parte...

O empregado commercial snr. Francisco Alves, morador na rua de Santo Ildefonso, foi-se de que na noite de 7 de pelo unico facto de ser repu... fôra aggredido no piquete do cariado de policia por um grupo de individuos, entre os quaes Gre... Rodrigues, um tal Villaça, um conhecido pelo Sertanzeiro, os guardas 253, 249 e 800.

Depois feito para, o Aljube pelo guarda ... uma ... e estimo... O «Times» ... uma narrativa do seu correspo... no Porto ácerca dos ultimos ... cimentos e, occupando-se dos ... dos monarchicos presos, dá ... conversas trocadas com aquelles.

Os primeiros interrogados foram os snrs. de Mangualde e conde de A... snr. conde de Mangualde ... o seguinte:

«...Não ... nte responsavel pela revolta ... mel parte na sua organisação. ... há alguns dias no Porto, saiba se declarar, e, tendo ido ... panhra para uma aldeia ... perto ... ndego, soube por amigos ... a revolta estava imminente ... ram-me ao Porto, onde me ... ecer ... civil.

«O nosso ... foi devido á falta de armas ... e, e só a isso. O Porto estava ... so, e todo o norte era monarchi... quando abortou a tentativa ... boa que eu soube que o jogo ... perdido. Dois dias antes do fim ... dito ao coronel Paiva Couceiro estava tudo acabado, e ellendou. O que determinou da noite foi o abandono da guarda ... rana que nós tinhamos feito a ... guarda real.

«Quando ... da e a cavallaria nos atacaram... nel para o quartel general, ... o auxilio e preparamo-nos ... sistir; mas não apareceu ... nem de ... breve recebia uma ... ram para hastear a bandeira ... brato era muito repugnante ... mas, quando o official republi... garantiu a minha seguranç... e a dos meus partidarios, ... E agora espero que estas ... ias serão cumpridas.»

O conde ... fallou com grande ... ctidão o correspondente do «Times» ... official veio acalmal-o. Sempre ... que a sua vida seria ... pouco ... acrescentar que o conde de ... ida poderia provavelmente ... tar-se ... pidamente, mas não quiz ... deixar ... partidarios abandonados.

Seguiu-se ... ao conde de Azevedo, ... ministista da agricultura, a quem ... a precipitação do movimento. ... optimista, escreve o ... alludido ... pondente, como o conde de ... ida foi um pessimista.

Declarou ... monarchicos tinham armamentos ... suficientes para ... e esperavam obter fornecimento ... desse conseguir o reconhecimento ... belligerantes. A ... dificuldade ... em terem os realistas ... apenas 8:000 soldados armados. O ... norte eram dedicadamente ... micos.

«Se tivesse ... o povo, declarou o ... conde, comprehenderia bem. ... Mas, acrescentou, esperava ... que o triumpho fosse garantido.

Com o snr. ... de Azevedo estava o snr. Pedro ... Vasconcellos e o snr. ... Coutinho de Medeiros, ... Praia, que viveu ... Inglaterra e que, juntamente ... seu irmão, foi preso no ... Porto. Declarou que ... parte activa na revolta, ... visita no Porto.

Eu vi cerca ... prisioneiros, affirma o ... contente ... «Times», mas não ... ticias de crueldade ou mau ... nem me foi apresentada ... queixa.

Com respeito ... dos presos, devo referir ... razão para crêr que o ... firmemente ... a fórma a pratica ... presos ... sem os ... submetter a ... como succedeu no ... monarchicos e ... democraticos ... regimen do dr. Sidonio ...

EM BRAGA

Braga, 3 — ... reintegrados na Escola ... professores interinos que ... nomeados pelo snr. dr. ... Magalhães e que a Junta ... destituira substituindo-os ...

EM PAREDES

Paredes, 3 — ... de tomar posse a nova ... municipal ... administrativa, ... comos snrs.: ... Annibal Pacheco ... Russo, presidente; Serafim ... Silva Torres, vice-presidente; ... Rodrigues de Oliveira, ... retario; Domingos Ferreira de ... Bragança, 2.º secretario; ... Nunes de Freitas, Serafim ... Silva e Antonio Pinto Lopes.

Esta ... composta de ... a expirar.

EM ESPINHO

Espinho, 3 — ... tomou ante-hontem posse da ... ação do concelho o snr. ... Viriato ... meida, estimando o ... professor ... cho acto de posse assistiram ... dos seus dedicados amigos, ... do o snr. Viriato ... um breve ... e prometendo fazer uma ... ação puramente republicana ... da lei, o mais conciliadora ...

EM VILLA POUCA

Villa Pouca Aguiar, 4 — Em virtude da grande ... quidade de tropas aqui estacionadas, cujo fim se ignora, tem ... cada vez mais ... generos de ... necessidade. O milho já se ... 3$200 a medida de 15 litros, o ... uma desgraça para os pobres; ... generos em proporção.

Continua ... a inundar os campos.

Foi ... governador civil de Villa Real a ... collega, conterraneo e ... Augusto Santos, d'este concelho.

SANTA COMBADÃO

Santa Cos... 4—Entrou hoje em exercicio ... missão municipal administrativa ... concelho. Constituem-na ... seguintes senhores:

Antonio ... Costa, de S. João de Areias; ... Pinto da Motta, de Ovoa; ... da Silva Miranda, do Rande; Antonio Ferreira ... Vieg. Cairaia, e Manoel Duarte ... to do Mosteiro.

O acto ... foi bastante concorrido.

VILLA DA FEIRA

Villa da ... 4—Ainda não foram nomeadas ... missões administrativas ... freguesias.

O ... do concelho, snr. Benjamim ... Andrade, pediu a sua ...

EM VIMIOSO

Pedem-nos ... publicação da seguinte carta ... ao «Seculo»:

Exc.mo senhor do «Seculo»: — Permitta-me ... que venha importunal-o para ... a fineza de restabelecer, ... a verdade dos factos que ... saram n'esta ... villa, nos dias ... de janeiro passado, a que ... se refere v. exc.ª é digno director, ... em 16 do corrente.

Como a ... tem a epigraphe «A insurr... ceirista—Para a historia ... damento—O bispo de Bragança ... ctitas e padres portuguezes ... am a monarchia», em Vimioso ... -me que a historia ... deve ser ... com verdade e sem paixão, e ... para ser ... é que recorri a v. exc.ª ... as rectificações que seguem a ... noticia relatada:

Não é ... a ephemera monarchia ... proclamada n'esta villa pelo exc.mo ... de Bragança, D. José ... Leite de ... que se encontrava n'esta ... em ... pastoral. No dia 22, sahindo ... da igreja matriz, acompanhado ... d'este concelho e muito ... dirigiu-se para casa de quem ... subscreve ... linhas, a almoçar, e, ... começar a refeição, ouviram-se ... a monarchia e D. Manoel II, ... activamente, foram ... iniciados ... padres. Sua exc.ª, ao ... manifestação, ficou muito ... contra ... conselhou a que ... tivessem ... e, ... se deixassem de ... maldades ... politicas, visto que a ... missão é outra.

Tambem ... dade que dois padres que ... aqui a ... missionar, e que ... almoçam ... com o snr. bispo, ... ex-altas ... hespanhoes. Eram ... residem no Porto, e não ... eiras nem interviram nas ... coes.

A bandeira ... içada e que foram buscar ... não symbolisava, de fórma ... a bandeira monarchica, ... bocado de panno azul, ... bastoiro, com panno branco, ... sado ou armas reaes.

Terminará ainda que essas manifestações foram feitas após a recepção do telegramma particular que para aqui foi enviado por uma pessoa do Porto, e que chegou aqui no dia 21.

N'este mesmo dia, o administrador do concelho recebeu outro telegramma do commandante militar Bandeira, de Bragança, a encarregal-o de tomar conta da administração, visto ter sido restaurada a monarchia no Porto e Bragança. Além d'estes telegrammas, recebeu-se, no mesmo dia 21, o supplemento de «O Janeiro», do Porto, noticiando a proclamação da monarchia n'aquella cidade, no dia 19.

São estas as rectificações que se devem fazer, visto serem a verdade dos factos, e que muitos republicanos confirmam, e que eu, como republicano tambem, julguei conveniente enviar a v. exc.ª.

Antecipando, desde já, os meus agradecimentos pela publicação d'estas linhas, ... subscrevo-me, ... e estimo...

Canellas do Douro, 23.—A aventura monarchica trouxe esta região em não pequeno sobresalto. Só quem vivia por estas paragens poderá, agora que a tormenta vai longe, dar uma ideia do que se soffreu, desde que os chamados «traulitaros» começaram a manifestar-se. Elles effectuavam rusgas e ameaçavam a todo o momento os que não eram affectos ao seu crédo politico. De dia, de noite, a toda a hora emfim, appareciam por aqui grupos de espingarda apparada, levando o pavor a familias inteiras que deviam estar em suas casas socegadas, mas que o não estavam e muitos chefes tiveram de fugir de noite, atravessando campos e escalando muros, para não serem victimas da sua ferocidade.

Os que não conseguiam escapar-se, eram presos e vexados com buscas domiciliarias e depois levados, no meio de escoltas de civis armados, para a cadeia da Regoa. Alguns individuos houve, d'esta localidade, que pediam que os deixassem estar presos na Regoa, de que os libertassem, pois que assim se viam a salvo das violencias dos «traulitetros». Por aqui só farrilhavam a mentira, a denuncia e ameaça com todo o seu aspecto sinistro.

Depois tivemos a guerra civil em Lamego e não faltaram aqui sustos porque se dizia que a Regoa seria bombardeada. As forças fieis republicanas, entretanto, aproximaram-se e «traulitaros» e tropas monarchicas fugiram aterradas e todos os republicanos presos foram libertados e Canellas, esta linda localidade que corren imminente risco de ser arrasada pelos effeitos de combates, não soffreu mais do que os desmandos dos realistas, emquanto por aqui imperaram. Agora está, felismente, restabelecida a ordem e a tranquillidade, notando-se apenas a ausencia dos monarchicos e algumas casas fechadas.

SUBSISTENCIAS

O preço da carne

Subiu agora, de uma assentada, 200 réis o preço da carne de vacca! Como se fosse pouco, já se annuncia para breve nova alta de um tostão!...

Assim se continuará, se não forem adoptadas providencias efficazes.

Não são difficeis de presumir as sérias difficuldades em que se encontram aquelles que pela força das circumstancias são forçados a comprar carne.

E quantos se privam d'ella, apesar de mal a poderem dispensar!

O pão da camara

Todos os que se inscreveram nas 120 padarias fornecedoras do pão da camara estão já a receber o seu pão regularmente e sem qualquer incommodo. Devem ser já mais de 100:000 pessoas.

Ha, porém, ainda bastantes pobres que estão por inscrever.

Para promover a inscripção d'estas pessoas o delegado da camara, prof. Alfredo da Silva, convocou para hontem na camara os representantes das juntas de parochia. Poucas compareceram por ainda não terem sido nomeadas as respectivas commissões; comtudo, assentou-se em ir fazendo a inscripção d'aquellas pessoas nas juntas e serem depois lá distribuidas as senhas, indicando-se então a padaria onde cada um deve ir buscar o pão.

As pessoas, pois, que ainda não estejam inscriptas em qualquer padaria, devem apresentar-se hoje mesmo nas sédes das juntas de parochia com os seus cartões de pão ou qualquer documento de pobreza para lá serem inscriptas nas listas que a camara forneceu, e no dia seguinte irem lá buscar a sua carta de senhas.

Do inquerito a que se está a proceder apura-se haver inscriptos que não têem direito a isso. Ha-os que são proprietarios, commerciantes, etc. Vão ser eliminados e alguns punidos por falsas declarações. Outros vão ser mandados prender por se terem inscripto em mais de uma padaria ou na mesma com outro nome.

Ver devem entregal-os na camara ámanhã até ao meio dia.

Tendo a junta da freguesia de Paranhos de reprimir energicamente muitos abusos que se têem dado na passagem de cartões para aquisição do pão, resolveu considerar sem effeito todos esses cartões a contar de 10 do corrente.

Por isso são convidados todos os parochianos pobres, que desejem adquirir cartão, a prescnher os boletins de familia que lhes serão distribuidos nas seguintes padarias: Antonio Pinto da Silva, rua Valle Formoso; Carlos A. de Sousa, idem; Joaquim F. Valente, rua Costa Cabral; Manoel F. Abreu, idem; Sebastião Portugal, idem; F. Carvalho, rua Alvaro de Castellões; Joaquim Pinto, rua do Lindo Valle; Padaria Cabaça, L. do Campo Lindo, os quaes devem ser entregues na secretaria da junta, á rua Alvaro de Castellões, das 10 ás 4 horas, até o dia 8 do corrente.

A falta de milho

Esteve hontem no governo civil a tratar da acquisição de milho para o concelho de Paços de Ferreira, o respectivo administrador snr. Americo Santos.

Matosinhos, 3—Vão começar a dar entrada no celeiro municipal 800 toneladas de milho, adquiridas pelo snr. presidente da camara no vapor «Quelfmane', ancorado em Leixões.

Braga, 3—São esperados quinta-feira 5 vagões de milho exotico para o celeiro municipal, assim como 8 vagões de arroz e um de assucar.

Vianna do Castello, 3 — Desde hontem que a carne de vacca passou de 800 réis o kilo para 1$000! A borôa vende-se a 840 réis o kilo; cada ovo custa 50 réis; o arroz vende-se a 640 o kilo; o assucar a 1$400 o kilo, ordinarissimo; a batata, a pouca que apparece, a 220 réis o kilo; o bacalhau, o fiel amigo de outros tempos, já se vende a 1$000 e tanto o kilo!! Nestas condições de preços morre-se de fome, que é o que por ahi impera nos lares desprovidos. Não haverá quem olhe para estas coisas?!

Lanheses, 1 — A classe proletaria está sentindo cada vez mais as agruras da fome, em virtude da escassez dos generos de primeira necessidade. O milho está-se vendendo a 2$500 réis o alqueire!

Anniversario jornalistico

Completou dois annos de brilhante existencia jornalistica o nosso prezado collega lisbonense «A Manhã». As nossas melhores saudações.

Reunião socialista

Para se pronunciarem sobre uma local publicada nos jornaes e resolverem outros assumptos de importancia, devem reunir ámanhã, ás 9 horas da noite, na séde do Centro Socialista, á rua da Arrabida, os elementos socialistas da freguesia de Lordello do Ouro, quer sejam ou não filiados.

DESASTRES

Na linha electrica—Morte—No Hospital da Misericordia, enfermaria n.º 1, morreu o jardineiro Gaspar Alves da Silva, de 17 annos, que no sabbado, ao fim da tarde, como *O Commercio do Porto* noticiou, indo a saltar para um carro electrico, na avenida da Boavista, proximo ao Hospital Militar, teve a infelicidade de cahir, sendo apanhado pelo atrelado que lhe esmagou as pernas.

Accidente com uma arma—Duas pessoas feridas.—Anteontem, no quartel de infantaria 18, estando um soldado a examinar uma espingarda, esta disparou-se inopinadamente, indo o projectil ferir no peito um outro soldado e na coxa esquerda um infeliz tecelão de nome Arnaldo Dias, de 23 annos, solteiro, que pernoitava nos albergues da policia e que costumava ir ao referido quartel aproveitar sobras de rancho.

O soldado foi conduzido ao Hospital Militar e o tecelão recolheu á enfermaria n.º 1 do hospital da Misericordia, sendo soccorrido pelo snr. dr. Julio Abellard Teixeira.

Queda grave — A noite passada, na rua de Passos Manoel, deu uma queda, fracturando o craneo, o menor de 8 annos Manoel Pinto Pereira, das escadas dos Guindaes, recolhendo em estado grave ao hospital da Misericordia. Soccorreu-o o snr. dr. Abellard Teixeira.

FALLECIMENTOS

Contando apenas 25 annos, falleceu o snr. José de Oliveira Leite Santos, empregado superior da Companhia Carris, saudoso filho do considerado capitalista snr. Claudio dos Santos, ao qual e restante familia enlutada enviamos sentidos pezames.

O funeral, a cargo da acreditada Companhia Funeraria e Decorativa Portuense, realisa-se hoje, ás 5 horas, na egreja do Cadoiteia.

Com 9 annos de idade, falleceu hontem o pequenino Carlos, adorado filho do conceituado negociante snr. Alvaro Guimarães, a quem acompanhamos na dôr por que acaba de passar.

O funeral, a cargo da Companhia Funeraria e Decorativa Portuense, realisa-se hoje, ás 6 horas, no cemiterio de Agramonte.

Falleceu a snr.ª D. Helena de Oliveira Vieira, a familia da qual ap

HOJE—**Salão Jardim da Trindade**—HOJE

A's 4 ½

1 Symphonia
2—**A Flôr dos Juncaes**
3 a 8—**A PEQUENA ESTOUVADA**
9 a 11—**O RAPTO DE LILI**

INTERVALLO

12 Symphonia
13 a 16 **Extremo convenio** (*Estreia*)

HOJE ESTREIA
de cinedrama em 4 partes
Extremo convenio

HOJE
3.º dia de Carnaval
No Salão de Inverno
Musica — Illuminações — Jogos e attractivos

A's 8 ½

1 Symphonia
2 a 4—**O RAPTO DE LILI**
5 a 8—**Extremo convenio** (*Estreia*)

A's 10 horas

1 Symphonia
2—**A Flôr dos Juncaes**
3 a 8—**A PEQUENA ESTOUVADA**

BREVEMENTE "O conde de Monte Christo"

HOJE—**Salão High-Life—Batalha**—HOJE

1.ª sessão ás 4 horas

1 Symphonia
2—JORNAL BRITANNICO 32
3 a 5—**O RAPTO DE LILI**
6 a 9—**Extremo convenio** (*Estreia*)

1 Symphonia
2—JORNAL BRITANNICO 32
3 a 8—**A pequena estouvada**

2.ª sessão, ás 5 ½

1 Symphonia
2—**A Flôr dos Juncaes**
3 a 8—**A PEQUENA ESTOUVADA**

Extremo convenio
Drama em 4 partes

3.ª sessão ás 7 horas

1 Symphonia
2 a 4—**O RAPTO DE LILI**
5 a 8—**Extremo convenio** (*Estreia*)

1 Symphonia
2 a 4—**O RAPTO DE LILI**
5 a 8—**Extremo convenio** (*Estreia*)

«A GLORIA PORTUGUEZA»

Realisou-se no dia 15 do corrente a reunião conjunta do conselho fiscal e direcção d'esta Companhia, e tendo sido examinada a respectiva escripturação, verificou-se ter havido a receita de Esc. 336:547$32,5 e a despeza de Esc. 201:314$12 em gastos, sinistros, commissões, etc., d'onde resulta o saldo positivo de Esc. 135:233$07,5. Foi resolvida a distribuição de um bonus de 10 % sobre o capital desembolsado, conforme o annuncio hoje publicado.

Felicitamos «A Gloria Portugueza» pelo exito que tem coroado o trabalho dos que a dirigem.

MODISTA.—Maria Rosa Monteiro Baptista com *atelier* de vestidos na rua Marechal Saldanha, 817, participa a todas as suas ex.mas freguezas, que mudou para a rua de Cedofeita, 76.

FALTA DE AGUA

Emquanto se não effectivam as medidas que a exc.ma Camara está estudando para evitar que no futuro seja possivel a repetição de casos graves e prejudicialissimos, como este da falta de agua, torna-se indispensavel que o publico escolha uma boa e pura agua de mesa, cuja ingestão não constitua um perigo imminente para a saude.

As aguas inquinadas ou mal filtradas são o vehiculo de muitas doenças epidemicas e contagiosas, que ás vezes causam estragos consideraveis. Aconselhamos, por isso, novamente, o uso da «Agua do Fastio», que á sua poderosa acção therapheutica alia uma pureza notavel, sendo a sua ingestão absolutamente inoffensiva.

A «Agua do Fastio» encontra-se á venda em todas as pharmacias, tabacarias e mercearias.

AGUA do FASTIO
APERITIVA DIGESTIVA DEPURATIVA

Bazar Valente
PORTO

Bancos e Companhias

Companhia de Seguros Indemnisadora

Sociedade anonyma—Responsabilidade limitada

Capital social.... 1:000 contos
Capital realisado 100 contos

RELATORIO
DA
DIRECÇÃO
E
Parecer do conselho fiscal
ANNO DE 1918

Approvados em sessão ordinaria da assembleia geral de 15 de fevereiro de 1919

SENHORES ACCIONISTAS!

Referem-se ao exercicio findo em 31 de dezembro proximo passado, que diz respeito ao 47.º anno da existencia da **Companhia Indemnisadora**, o relatorio, balanço e contas, que, em obediencia do que determina o n.º 8.º do artigo 41.º dos seus estatutos, temos hoje a honra de submetter ao vosso costumado e cuidadoso exame.

O anno de 1918 foi-nos muito e extraordinariamente pesado em sinistros, tanto maritimos como de fogo. O seu numero foi igualmente elevado, e as suas respectivas indemnisações, conforme podereis vêr, sommaram avultadas importancias, que devidamente pagamos. Por estas razões, se os bons resurtos economicos e financeiros da Companhia, de que nos foi dado dispôr, nos não tivessem auxiliado valiosamente, nós, por certo, não teriamos agora a satisfação de havermos, ainda assim, conseguido obter das nossas operações o resultado regular e compensador que as nossas contas apresentam no seu saldo positivo. Ainda bem.

A receita de premios de seguros que effectuamos, foi no importe de:

Premios de seguros maritimos.....	115.611$20
Premios de seguros de fogo.....	67.836$53,5
Total—Esc...	183.447$73,5

E o que satisfizemos pelas indemnisações dos sinistros occorridos, montou a:

Sinistros maritimos	54.094$90
Sinistros de fogo...	40.911$01,5
Total—Esc...	95.005$91,5

Nos mappas n.os 1 e 2, demonstramos, respectivamente, como costumamos, estes sinistros e suas importancias.

Para os que ficarem por liquidar, levamos á conta de *reserva de seguros vencidos*, a quantia de Esc. 4.000$00, para fazer face aos seus pagamentos.

N'este exercicio, o movimento que tivemos nos papeis de credito da Companhia, foi como segue.

Acções do Banco Nacional Ultramarino

Eram 72 acções as que a Companhia possuia em 31 de dezembro de 1917, cujo valor importava em..... 3.816$00

Mas, como em razão da nova emissão que houve d'acções d'este Banco, resolvemos subscrever para ella, e vender, como fizemos, estas ditas 72 acções, que produziram a quantia de 23.016$96

Tivemos, pois, o lucro de Esc..... 19.200$96

n'esta operação, que foi lançado, e consta, da conta de lucros e perdas.

E conforme pela nova emissão nos tocassem, proporcionalmente, áquellas 72 acções, o numero de

24 acções que temos agora existentes do valor nominal de esc. 90$00, que subscrevemos e adquirimos por esc.....	6.480$00
São 24 existentes no valor de esc.....	6.480$00

Obrigações da Camara Municipal do Porto

Tinhamos 146 obrigações em 31 de dezembro de 1917, valendo.....	11.127$56,4
Foram 2 sorteadas, que amortisamos por.....	180$00
	10.947$56,4
Compramos 2 em sua substituição, por..	165$69
Esc.....	11.113$25,4

Obrigações do Emprestimo Portuguez de 1888

Existiam 555 obrigações em 31 de dezembro de 1917, no valor de.....	42.838$00
Sahiram 10 que foram amortisadas por.....	900$00
Existem 545 obrigações.....	41.938$00

Obrigações do Emprestimo Portuguez de 1890

O seu numero de 16 de dezembro de 1917, era no valor de esc.....	1.335$00
Amortisamos 8 por terem sido sorteadas por.....	720$00
Temos hoje 32 obrigações por esc....	615$00

Obrigações da Divida Externa Portugueza, 3 % 3.ª série

Possuiamos 924 obrigações em 31 de dezembro de 1917, no importe de esc.	63.032$15
Sorteadas 9 que foram amortisadas por esc.....	1.251$00
	61.781$15
Por compra 16, que adquirimos para as substituir por esc.....	1.372$00
Existentes 931 obrigações por esc....	63.053$15

N'estes termos, e segundo os valores acima designados, todos estes titulos se acham hoje assim inscriptos respectivamente no balanço da Companhia.

Cujo documento, relativo a este ultimo anno vae adiante annexo, conforme é costume, e por elle tereis ensejo de verificar que a situação economica e financeira da Companhia continua sendo excellente, o que muito nos apraz demonstrar-vos.

Os resumos das contas de **Gastos Geraes e Lucros e Perdas**, constam dos mappas n.os 3 e 4.

A' vossa disposição, se os desejardes examinar, ficam os livros e mais documentos comprovativos.

Ao nosso digno Conselho Fiscal, pelo bom e assiduo auxilio que sempre nos tem prestado, tributamos respeitosamente por isso, o nosso reconhecimento, o que nos é agradavel agora fazermos muito gratos, no cumprimento do nosso dever.

Aos delegados da Companhia agradecemos, tambem, a sua excellente cooperação, prestada continuamente, com a maior dedicação e zelo, em beneficio dos nossos interesses sociaes.

Os empregados da Companhia, como sempre, satisfizeram suas obrigações.

De harmonia com a disposição facultativa, que os Estatutos nos concedem, com relação á applicação do saldo da conta de **Lucros e Perdas**, o qual é hoje, na importancia de esc. 30.526$81,9 entendemos que ella deve ser feita do seguinte modo, conforme o apresentamos á vossa apreciação, para que vos digneis approval-o:

PROPOSTA

1.º Que seja distribuido por acção o dividendo de esc. 15$00, no qual incluimos a quantia de esc. 10$87 relativa á importancia recebida pelos juros e dividendos dos nossos papeis de credito. Em mil acções..... 15.000$00

2.º Que ao fundo de reserva, para que fique em esc. 100.000$00, se passe o importe de.. 6.000$00

3.º Que a gratificação aos empregados seja de..... 700$00

4.º—E que para cumprimento do artigo 42.º dos Estatutos, contribuições e outros encargos, fique o importe restante de..... 8.826$81,9

Esc..... 30.526$81,9

Achando-se vago um dos logares de secretario da meza da assembleia geral, deverieis, por esse motivo, effectuar agora a sua respectiva eleição para que elle fique preenchido.

Cumpre-nos, n'este logar, deixar consignado os nossos sinceros sentimentos de muito pezar pelo fallecimento dos senhores João Pereira Baptista, Manoel Antonio de Almeida e Antonio Augusto de Oliveira Santos, respectivamente delegados da nossa Companhia, ha muitos annos, na Povoa de Varzim, Guimarães e Ceia.

Para os substituir n'estes logares, nomeamos, pela mesma ordem das referidas localidades, os senhores Dr. Arnaldo Baptista, José Luiz Cardoso Carreira e José Augusto de Oliveira Santos. Estamos certos que os ditos senhores se dignarão sempre prestar-nos a sua melhor cooperação, em defeza dos legitimos interesses da nossa Companhia, continuando assim as honrosas tradições de seus dignos antecessores.

SENHORES ACCIONISTAS! — Não devemos terminar a exposição dos nossos actos e a apresentação de nossas contas, sobre as quaes tem de incidir a vossa attenta e justa apreciação, sem que vos manifestemos as nossas muitas preoccupações pelo futuro da Posi, na actualidade, são tantas as difficuldades, que por diversos motivos, que são obvios, seriamente o embaraçam, que apesar dos nossos bons esforços e cuidados, por pequenos e ineficazes os julgamos para as poder debelar convenientemente, conforme são nossos desejos. Alenta-nos, todavia, animadoramente, a esperança de que o favor publico, que sempre nos tem tão generosamente protegido e acompanhado, certamente nos não abandonará n'esta conjunctura, que consideramos muito grave, para que o bom nome da nossa Companhia nunca perca a firmeza do seu brilho, nem o seu justificado prestigio, por pouco que seja, diminua de valor.

Oxalá. São estes os nossos votos.

Porto e escriptorio da Companhia de Seguros Indemnisadora, 2 de janeiro de 1919.

Os directores,

Alfredo José da Silva Cunha
Antonio d'Albergaria Castro e Silva
José da Ascenção Sousa Oliveira.

Demonstração da conta de gastos geraes em 1918

Ordenados á direcção e empregados	7.320$00	
Subvenção a empregados.....	1.116$00	
Honorarios ao conselho fiscal.....	120$00	
Ao fiscal maritimo..	80$00	
Ao fiscal de incendios.....	54$00	
Donativos a bombeiros.....	135$00	
Diversas subscripções para donativos de subsistencias	400$00	
Aluguer do escriptorio	400$00	
Publicação do relatorio no «Diario do Governo» e em outros jornaes, e outras despezas em cumprimento das disposições legaes.	277$88	
Impressão do relatorio, apolices de fogo e maritimas, sêllos de apolices não recebidas, artigos de escriptorio e outros gastos.....	751$49	
Despezas das agencias.....	951$48,6	
Esc...	11.605$85,6	

Porto, 2 de janeiro de 1919.

Os directores,

Alfredo José da Silva Cunha
Antonio de Albergaria Castro e Silva
José da Ascenção Sousa Oliveira.

Demonstração da conta de LUCROS E PERDAS em 31 de dezembro de 1918

RECEITA

Saldo de 1917.....		33.362$36,9
A deduzir:		
Para dividendo do mesmo anno.....	20.000$00	
Para fundo de reserva	10.500$00	
Para fundo de depreciação de papeis de credito.....	1.500$00	
Para gratificação aos empregados.....	1.000$00	
Para cumprimento do disposto no artigo 42.º dos Estatutos..	4.801$80	37.801$80 — 15.551$46,9
Recebido pelos juros de dinheiro em deposito nos Bancos Commercial do Porto e Alliança....		1.383$63
Recebido pelo dividendo de acções		1.691$80
Recebido pelos juros de obrigações do emprestimo portuguez de 1888, de 4 ½ %.....		1.538$19
Recebido pelos juros de obrigações do emprestimo portuguez de 1889, de 4 ½ %.....		273$42
Recebido pelos juros de obrigações do emprestimo portuguez de 1890, de 4 %.....		90$72
Recebido pelos juros de obrigações do emprestimo portuguez de 1891 (garantido pelos tabacos).....		64$20
Recebido pelos juros de obrigações da divida externa portugueza de 3 %—3.ª série.....		4.043$23,5
Recebido pelos juros de obrigações da Companhia dos Caminhos de Ferro Atravez d'Africa		390$00
Recebido pelos juros de obrigações da Camara Municipal do Porto		532$16
Recebido pelos juros de obrigações da Companhia das Docas e Caminhos de Ferro Peninsulares.....		108$24
Recebido pelos juros de obrigações da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez.. ..		210$32
Recebido pelos juros de Bilhetes do Thesouro.....		550$73 — 10.876$64,5
Premios maritimos e de fogo verificados no Porto e delegações, a saber:		
Maritimos.....	115.611$20	
Fogo, receita nova 19.897$29		
Dos annos anteriores..... 47.939$24,5	67.836$53,5	183.447$73,5
Reserva de seguros vencidos....		8.000$00
Pelo lucro da venda de 72 acções do Banco Nacional Ultramarino.		19.200$96
Escudos.....		237.076$80,9

DESPEZA

Bonus.....		4.376$58
Descontos.....		11.100$72,5
Estornos de seguros de fogo.....		2.599$95,5
Estornos de seguros maritimos..		3.653$25
Reseguros de fogo.....		7.695$86
Reseguros maritimos.....		43.217$45
Commissões.....		13.923$34,9
Restituições de premios.....		3.544$16,5
Contribuições.....		5.756$38,5
Gastos geraes.....		11.805$85,6
Sinistros maritimos.....	68.758$73	
A deduzir:		
Recebido pela parte resegurada..	9.663$83	54.094$90
Sinistros de fogo.....	48.718$42,5	
A deduzir:		
Recebido pela parte resegurada..	7.807$41	40.911$01,5
Reserva de seguros vencidos.....		4.000$00
Saldo.....		30.526$81,9
Escudos.....		237.076$80,9

Porto, 2 de janeiro de 1919.

Os directores,

Alfredo José da Silva Cunha
Antonio de Albergaria Castro e Silva
José da Ascenção Sousa Oliveira.

Balanço da Companhia de Seguros Indemnisadora em 31 de dezembro de 1918

ACTIVO

Accionistas.....		200.000$00
Capital realisado.....		100.000$00
Papeis de credito:		
24 acções do Banco Nacional Ultramarino	6.480$00	
16 ditas do Banco Lusitano.....	800	
8 ditas do Banco do Alemtejo	268$00	
61 ditas do Banco Commercial do Porto	1.023$00	
60 ditas do Banco de Portugal....	6.810$00	
52 obrigações da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez	4.154$30	
100 ditas da Companhia dos Caminhos de Ferro Atravez d'Africa..	8.450$00	
545 ditas do emprestimo portuguez de 1888, de 4 ½ %.....	41.938$00	
100 ditas do emprestimo portuguez de 1889, de 4 ½ %.....	8.636$40	
32 ditas do emprestimo portuguez de 1890, de 4 %.....	615$00	
10 ditas do emprestimo portuguez de 1891 (garantido pelos tabacos)	619$54,5	
931 ditas da divida externa portugueza, 3 %, 3.ª série.....	17.113$25,4	
16 ditas da Camara Municipal do Porto.....	1.549$50	104.788$14,9
5 bilhetes do Thesouro de 4,75 %, Mobilia		23.000$00
		432$00
Premios de seguros maritimos e de fogo, em divida n'esta cidade, a saber:		
Maritimos.....	4.069$29,5	
Fogo.....	2.597$37,5	6.666$67
Premios de seguros maritimos e de fogo, em divida nas delegações, a saber:		
Maritimos.....	6.329$06,4	
Fogo.....	2.891$52,5	9.220$59
Letras a receber:		
Em promissorias do Banco Commercial do Porto.....	13.000$00	
Em dias do Banco Alliança.....	6.000$00	
Por premios de seguros.....	1.538$07,5	20.538$07,5
Diversos devedores e delegados..		5.815$53,3
Banco Commercial do Porto, dinheiro em deposito.....	15.198$20	
Banco Alliança, dinheiro em deposito.....	13.438$78	28.636$98
Caixa		2.419$95,1
Deposito de garantia.....		25.000$00
Juros a receber.....		864$87
Esc....		1:277.332$81,8

PASSIVO

Capital.....		1.000:000$00
Fundo de gerencia.....		100.000$00
Fundo de reserva.....		94.000$80
Fundo para depreciação de papeis de credito.....		20.000$00
Dividendos a pagar:		
De 1909.....	72$00	
» 1910.....	75$00	
» 1911.....	56$00	
» 1912.....	80$00	
» 1913.....	108$00	
» 1914.....	168$00	
» 1915.....	285$00	
» 1916.....	480$00	
» 1917.....	1.440$00	2.764$00
Herdeiros de accionistas.....		240$43
Diversos crédores.....		801$56,9
Reserva de garantia.....		25.000$00
Reserva de seguros vencidos.....		4.000$00
Lucros e perdas.....		30.526$81,9
Esc....		1:277.332$81,8

Porto, 2 de janeiro de 1919

Os directores,

Alfredo José da Silva Cunha
Antonio de Albergaria Castro e Silva
José da Ascenção Sousa Oliveira.

Parecer do conselho fiscal

SENHORES ACCIONISTAS:

Dando cumprimento ás disposições dos estatutos da **Companhia de Seguros Indemnisadora**, vimos declarar vos que, de conformidade com elles, examinamos a escripturação e documentos comprovativos e valores, achando tudo em perfeita ordem e concordancia com o balanço que vos é apresentado pela digna direcção. Apesar da fórma prudente e criteriosa com que esta procedeu, fu'este exercicio muito ara os prejuizos, tanto no serrestre como no maritimo felizmente a receita quo ora fazer-lhe face dá ainargem para um dividendo nerador.

Acompanhamos a direcção na expressão d pezar pelos agentes fallecidos somos de

Parecer

1.º Que approveis contas, relatorio e mais actos da direcção;

2.º Que ao saldo que apresenta a conta de *Lucros e Perdas* se dê a applicação proposta pela direcção;

3.º E que á mesma, como demonstração da fórma zelosa porque administrou a Companhia, lhe seja igualada a percentagem á do anno anterior.

Porto, 18 de janeiro de 1919.

Avelino da Silva Rios
Manoel de Sousa Machado
Aristides A. S. Guimarães.

PALACE DE CRYSTAL

(Sociedade arrendataria, limitada)

HOJE — Terça-feira — HOJE

horas da noite

DESLUMNTES FOLGUEDOS CAVALESCOS

Illuminação intensissima—Musica

PREÇOS Seria numerada . . 1$06
(*Sello incluido*) Entrada geral (salão) $56

Grandiosos de confetti, serpentinas
Lança-perfumes

RESTANTE DE LUXO

Jantar-concerto—Primoroso serviço permanente

Sá Bandeira

HOJE—A's 2as (9 horas da noite—HOJE

ULTIMA RECITA DE CARNAVAL

com a brante e engraçada revista

SALDA RUSSA

com interessantes prezas comicas proprias da época carnavalesca

QUARTA-FEIRA—ULTIMA de

O AMOR PERFEITO

Sexta-feira GRANDE FESTA DE FESTA EXCEPCIONAL
Récita do actor **Estevão Amarante**,
com a primeira vez da célebre e mais engraçante das comedias

O COCHE BARÃO

que será restada como o foi na sua «premiére» no Politeama, em Lisboa, desempenhando respectivamente os papeis de «Sebastião Sa» e o de «Gigi», os distinctos artistas ante e Satanella que foram os ores d'estas duas personagens.

Os assaignantes das *premières* tem a preferencia aos seus logares até ámanhã

THEATRO NACIONAL

HOJE—ás 9 horas da noite—HOJE

ULTIMA RÉCITA DE CARNAVAL

com a aparatosa e deslumbrante revista de Grande successo

O AZ D'OUROS

Surprezas comicas e carnavalescas

Sexta-feira, 7 de março—FESTA ARTISTICA da actriz

ETELVINA SERRA

com a *première* da revista

TRUNFO E' PAUS

BILHETES A' VENDA

JARDIM PASSOS MANOEL

A's 3 e 4 e meia da tarde

2 sessões dedicadas ás creanças 2

Programma comico de variedades
DESPEDIDA DOS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS

Decorados japonezes — Deslumbrante illuminação electrica —Attractivos—2 orchestras no «hall» e salão de Festas.

Ultima noite de alegria e prazer

NO CINEMA — SESSÃO PERMANENTE

A' manhã—Estreia de sensação

O TANK DA MORTE

6 actos assombrosos

AGUIA D'OURO HOJE 2 Sessões 2
Permanentes de cinema
A's 4 ½ da tarde e 9 da noite

PROGRAMMA COLOSSAL—15 NUMEROS 15

Varias **estreias**, entre as quaes

O OURO VINGADOR 3 actos

Depois da sessão da noite—**FOLGUEDOS CARNAVALESCOS**

COMMUNICADOS

Despedida

Antonio Ferraz Queiroz, tendo sido exonerado cargo de director da Caixa do Banco de Portugal, desempenhava ha mais de annos, vem por esta fórma dir-se de toda a clientella ferido estabelecimento, pedeulpa de qualquer desacerterrece os seus serviços nidade, Restauração, 298. (51)

Porto, 3 de [illegible]

O ultimo reso

Se a anem[illegible] faz victimas, a razão é porque maior parte dos casos, as que d'ella soffrem só recorrem Pilulas Pink depois de ter experimentado, sem rsultado algum, todos os tratos que lhes são aconselhados quanto mais sensato e util não procurar nas Pilulas Pink remedio, logo ás primeiras manifestações do mal... Foi haver tardado a fazêl-o quer.º D. Maria Capitolina M[illegible] residente em Lisboa, rua. João de Castro, 12, 1.º anviveu tantas horas dolorosa

«E' por causa dos resultados que obtive com as Pilulas Pink —participa anr.ª D. Maria Capitolina—escrevo a v. esta carta, no inde lhe exprimir a minha ingratidão. Fiz uso d'estas pilulas, depois de ter enputado, as Pilulas Pink curaram-me da anemia de soffria ha annos. Hojo me completamente restalda.»

Prova este exemplo com as Pilulas Pink nuo deve desesperar da cura. naturalmente, sempre pre abreviar os soffrimentos cipalmente quando isso facil e tão pouco dispendioas Pilulas Pink são o remesempre efficaz em todos esos de anemia, chlorose, nthenia, doenças nervosas, do s dôres de estomago, enfastimento geral. Reconstitue angue, tonificam os nervos mulam todo o organismo.

As Pilulas Pink est venda em todas as pharm pelo preço de 900 réis a 5$000 réis as 6 caixas. Dep geral: J. P. Bastos & C.ª, Rocia e Drogaria Peninsular, Augusta, 39 a 45, Lisbon. (50)

Ao publico

Sinceler

Peço a publicação do inte:

Tendo-me despedido a 11 do mez passado da anhia de Seguros «Atlantico» motivos a que, por intempos, deixo de referir-me e [illegible]me, a pedido, conservado ou posto até que fo-se subs[illegible], tive no dia 28 do referido o dissabor de uma altercaom o director snr. dr. Leo Correia Mourão que, depe me ter insultado de uma que muito depõe da sua a, acabou por declarar qu fazia parte de uma **quada de gatunos** que existe mpanhia (sic). Esta infami proferida perante o exc.º Manoel Joaquim de Oliv presidente do conselho de nistração da mesma Comp, e de um cavalheiro que companhava e que eu não tenha honra de conhecer e cumpelos meus camaradas snnibal Salgueiro e João Fides de Oliveira.

Convido, pois, seus commentarios, s. exc.ª sentar publicamente as pro sua perigosa affirmação. (49)

Porto, 2 de março [illegible].

Joaquim de Souzerim.

(Segue-se o reconhento).

A cura das escrias

Indiscutivelmente, a maravilhoso combatente ra as escrophulas é o inatavel **Remedio Galiano**, ão assombrosas curas tenha tuado. O deposito d'este [illegible]to é na rua de Santa Cathar 52, onde se dão todos os esclimentos para seu uso e bro veitamento. (48)

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS
director do **Instituto Ophtalmologico do Porto,** rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

As pharmacias

Desde as 8 horas da manhã de hoje até ás 8 horas da manhã de ámanhã, estão de serviço permanente as seguintes pharmacias:

2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos, largo de S. Domingos, 44.

Antonio Ferreira Campos, rua Central, 943, Foz; Pharmacia «Occidentals, Praça Mousinho de Albuquerque, 63; Pharmacia de S. Lazaro, Forte Faria, Avenida Rodrigues de Freitas, 396; Pharmacia Magalhães, rua do Rosario, 293; Ernesto Evangelista Canavarro, rua da Restauração, 15; Pharmacia Alliança, rua da Conceição, 5; Ernesto de Castro, rua da Assumpção, 89, rua de Traz, 153; Lucio da Fonseca, rua do Almada, 134; Pharmacia Ricca, rua do Bomjardim, 870.

Pharmacia Figueiredo, Successor, rua de Cedofeita, 125.

Laboratorio Pharm. do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 31; Phar. Normal, r. Faria Guimarães, 414; M. Cosme & Irmão, rua de Costa Cabral, 590; Augusto Botelho, rua da Alegria, 885; Phar. Luso-Brasileira, Praça da Batalha, 86; Phar. de Antonio Joaquim Ribeiro & Sobrinho, rua Formosa, 10; Pharmacia Pinto da Silva (Homeopathica), rua do Bomjardim, 244; Pharmacia Barros, rua do Loureiro, 104.

Estão ámanhã de serviço permanente, durante a noite, as seguintes pharmacias:

3.º TURNO

Amorim de Carvalho, Senhora da Luz, 380; Fez, Manoel de Magalhães, Oliveira & Pinto, Praça Carvalho, Bomjardim, 190; Costa de Abreu, Almada, 218; Phar. da Ordem da Trindade; Caetano dos Reis, Praça da Trindade; Faria de Lima, Camões 209; Phar. Pereira Maciel, Anthero do Quental, 434; Bento Gomes, Costa Cabral, 1076; Ribeiro Junior, Firmeza, 99; Pharm. A. Cunha, Formosa, 227; Pharm. Abilio Branco, 8, Rogue da Lameira, 1479; Pharm. Vaz Teixeira, Heroismo, 55; Amorim de Carvalho (Homeopathica), Bomjardim, 488.

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Março, 5

Rendimento aproximado:

	Contos	$
Em 1.....	5	266
Em 8, mais de.....	8	315
	13	581

Despachos de exportação

No vap. fr. Bougainville, Empreza Electro Ceramica, Limitada, 13 cx. louça de porcelana; Coutinho Carneiro & C.ª, 35 cx. com louzas escolares e 9 cx. div. merc.; Duarte, Teixeira & C.ª, Limitada, 20 cx. louzas escolares; Ferreira Vianna & Filho, 22 cx. palha de milho. — No vap. fr. Liger, A. Nicolau de Almeida & C.ª, Limitada, 25 cx. cognac. — No vap. ing. Herschel, A. Soares, 2 cx. louça; Pinto Leitão & C.ª, 48 cx. louzas para bilhares e 12 cx. div. merc. — No vap. ing. Scottish Prince, Augusto M. Pinto, 18:500 lit. aguardente; Leão & Lago, em Commandita, 12 sc. rolhas. — Pela via ferrea, Empreza Electro Ceramica, Limitada, 20 cx. louça de porcelana. — No navio ing. Nintie, Gomes da Veiga & C.ª, 17 vol. cortiça em prancha. — No vap. Quelimane, Pinto, Luizello & C.ª, 3 cx. div. merc.; Joaquim Vieira de Castro, 1 cx. tecidos e 76 lit. aguardente; José Pinheiro da Silva & C.ª, 11 cx. papel e objectos de escriptorio; Miguel Souza Leitão, 8 bar. pez louro. — No vap. Lima, Qung & C.ª, 1 cx. tecidos.

Exportação de vinhos

No vap. fr. Scottish Prince, 807:418 litros. — No vap. fr. Phoenix, 50:549. — No vap. Quelimane, 24:680. — No vap. Paz, 8:014. — No vap. fr. Liger, 11:835. — No navio Figueira, 48:510.— No vap. ing. Sicilia, 4:272. — No vap. fr. Bougainville, 4:700. — No v p. ing. Herschel, 16:000.

Mercado do Porto

Março, 5

Preços correntes

POR 20 LITROS

Feijão amarello	$800
Dito branco	$400
Dito vermelho	$400
Dito frade	$800
Dito branco, grande	$800
Dito frade amarello	Não ha
Dito preto	$800
Dito mistura	$400
Batata	Não ha
Trigos	Não ha
Milho branco	$100
Dito amarello	$100
Centeio	$800

NAVEGAÇÃO

Em 5 e 6 de março

Douro

Entradas — Vap. ing. Par, vap. por. Sicilia, hiat. din. Poseidon, hiat. port. Indiana, hiat. ing. Laberga e hiat. ing. Margaret Lake.

Sahidas — Não houve.

Leixões

Entradas — Vap. port. Coimbra.

Sahidas — Lug. ing. Little Stephano e caça-minas fr. Alcyon.

Fóra da barra nada se avista.

Vento S.-O. (brando) e o mar um pouco agitado.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 3

(Do corr. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres..	13 1/8
Libra no Rio.....	18$285
(Variavel a 24 1/32 d'ouro sobre Londres.....	262,85 % S. E.

S. PAULO, 1.—Vai ser levantado no Estado de S. Paulo um monumento nacional para commemorar o primeiro centenario da independencia do Brazil (setembro de 1822).

Assentou-se em que o monumento, decorado com figuras historicas, seja construido n'um espaço livre e aberto a meio caminho do monte Ypiranga (nos suburbios da cidade), com uma extensa e larga avenida conduzindo ao referido monte e devendo ser continuada até ao museu de Ypiranga.

As auctoridades brazileiras abriram concurso para a apresentação de projectos e memorias descriptivas do monumento, até 30 de junho futuro. São offerecidos dois premios, um de 20 e outro de 15 contos.

RIO DE JANEIRO, 2.—Correm com enthusiasmo as tradicionaes festas do Carnaval, cujo brilho, nos ultimos annos, por motivo da guerra, havia deliminado bastante.

Os Clubs organisaram luzentes cortejos, disputando valiosos premios.

RIO DE JANEIRO, 2.—Foram promovidos a general de brigada o coronel Alcino Braga e a general de divisão o general de brigada Luiz Barbedo.

RIO DE JANEIRO, 2.—O coronel Magnin, chefe da missão franceza de aviação militar, escolheu um local proximo á historica quinta de Santa Cruz, nos suburbios d'esta capital, para a edificação da escola de aviação.

DIARIO DE LISBOA

MARÇO, 5

Noticias financeiras

O movimento de hoje no mercado de cambios foi diminuto, mostrando-se, comtudo, um pouco frouxo e fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 24 1/8; sobre Paris, 267; sobre Suissa, 800; sobre Italia, 230; sobre Amsterdam, 605; sobre Madrid, 310; sobre New-York, 18475.

Vendedores:

Sobre Londres, 24 7/8; sobre Paris, 278; sobre Suissa, 810; sobre Italia, 235; sobre Amsterdam, 610; sobre Madrid, 315; sobre New-York, 18495.

Libras, ouro, comprador a 78500 e vendedor a 78700.

A Bolsa esteve fechada.

A situação politica

Como informei, a crise do governo, latente ha dias, vai declarar-se depois do Carnaval, logo que seja publicado o decreto sobre a separação de funccionarios.

O snr. Carlos da Maia, ministro da marinha, que á grande maioria dos republicanos historicos não vê com bons olhos no governo, será um dos que procurará a orientação que os democraticos estão dando á politica.

Ha quem affirme que o snr. José Relvas tem manifestado aos seus amigos desejo de abandonar o governo, dizendo-se que aproveitará a proxima crise para o fazer.

Segundo corre nos centros politicos, o snr. dr. João Pinheiro, ministro dos abastecimentos, que ha dias partiu para Madrid, para tratar da sua saude, não voltará a exercer o seu logar no ministerio, allegando-se, como motivo, a fórma como foi solucionada por s. exc.ª a ultima *grève* dos ferroviarios do Sul e Sueste, e que, como informamos, originou o pedido de demissão do conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado.

Diz-se tambem que entrará para a pasta dos estrangeiros o snr. dr. Augusto Soares e que o snr. dr. Conceiro da Costa passará para a das colonias.

Espera-se que ainda esta semana chegue a Lisboa o snr. dr. Brito Camacho, havendo quem diga que regressará novamente a Alfusirel, abandonando por algum tempo a politica.

Conferencia—Varias

O snr. ministro do commercio foi hoje a Belem conferenciar com o snr. presidente da republica.

O governador civil, s.r tenente da armada snr. Pereira Salgueiro, cumprimentou hoje as redacções dos jornaes de Lisboa.

Partiu no comboio da noite de hoje para o Porto o major-aviador snr. Norberto Guimarães, que voltará definitivamente para Lisboa depois de assistir á posse do novo governador civil de Braga, logar que estave exercendo após a reimplantação da republica. Segundo as nossas informações, o major snr. Norberto Guimarães vai ser nomeado nosso addido militar em Pariz, tendo como seu adjunto o snr. André Brun.

Chegou hontem a Lisboa o snr. Leotte do Rego, tendo tido uma affectuosa recepção na *gare* do Rocio. Como se sabe, o snr. Leotte do Rego foi reintegrado na armada, tendo sido muito cumprimentado.

O snr. ministro dos estrangeiros mandou suspender todos os serviços de informação politica em Pariz, inclusivé os que estavam a cargo especial do snr. Homem Christo Filho.

O contra-almirante snr. D. Bernardo da Costa (Mesquitella) foi hoje ao gabinete do snr. ministro da marinha fazer entrega do commando da base

DEPURATIVO DO SANGUE

Salsaparrilha do Dr. Ayer

E' um purissimo Extracto Composto concentrado dos principios medicinaes das raizes frescas de **Salsaparrilha, Stillingia, Pedophillum Peltatum** e outros vegetaes em combinação com bases salinaveis de grande efficacia depurativa, alterativa e tonica; é preparado por um processo chimico especial que garante a mais exacta uniformidade e muito maior energia medicinal de que se encontra em qualquer d'estas substancias isolada ou nas combinações terapeuticas ordinarias.

A **Salsaparrilha do Dr. Ayer** torna-se em todo o sentido um remedio para a massa do sangue, ou, como se diz vulgarmente, um «purificador e renovador do sangue», que pela conjunção das suas differentes virtudes exerce uma influencia poderosa e tonica sobre todo o organismo e expelle do systema todas as corrupções e humores que degeneram o sangue e provocam uma série inumeravel e enfermidades.

Empregado em tempo e com regularidade põe o systema ao abrigo das molestias.

Preparada pelo **Dr. J. C. Ayer,** Lowell, Mass. Estados-Unidos da America.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

Depositarios: James Cassels & C.ª, Successores, rua Mousinho da Silveira, 85—PORTO. 714

presente decreto, os additicionamentos resultantes dos artigos 4.º e 5.º, quando não reclamados; inscreverá os nomes dos eleitores mandados incluir por sentença, declarando em nota final os nomes dos mandados excluir, com os fundamentos da exclusão, e fazendo todas as demais alterações ordenadas, dentro de 10 dias, sendo seguidamente, e pelo praso de cinco dias, affixados editaes no logar do estylo com todos os alludidos additionamentos, eliminações ou modificações.

Art. 10.º—O praso para a remessa das cópias authenticas, a que se refere o artigo 28.º da citada lei de 8 de julho de 1918, será de dez dias, a partir do encerramento dos trabalhos de organisação do recenseamento.

Art. 11.º—As eleições geraes realisar-se-hão no dia 4 do proximo mez de maio.

Art. 12.º—As sentenças da 1.ª instancia sobre inclusão ou exclusão dos eleitores serão consideradas definitivas para os effeitos do proximo acto eleitoral, d'ellas podendo extrahir-se, o primeiro caso, certidões que valerão por carta de eleitor, sem prejuizo, comtudo, dos recursos, prasos e forma de processo consignados no artigo 34.º e seguintes da mesma lei, para o effeito de actos eleitoraes futuros.

§ unico.—Quando forem resolvidas todas as reclamações apresentadas, o funccionario recenseador, com observancia do disposto no artigo 26.º da mesma lei, organisará com os elementos contidos no recenseamento politico do anno de 1917 e os ulteriores additionamentos e alterações, um livro definitivo com o titulo de «Livro dos eleitores inscriptos no recenseamento politico, com o fundamento de saberem ler e escrever».

Art. 13.º—O presente decreto, bem como a lei n.º 890 e seu quadro annexo, que d'ella faz parte integrante, entra immediatamente em vigor e revoga toda a legislação em contrario.

Trigo, farinha e pão

O «Diario do Governo» publicou o seguinte decreto:

Artigo 1.º—A partir da data d'este decreto, é livre o commercio e o transito de trigos nacionaes e de todos os productos de moagem.

§ 1.º—Exceptuam-se do disposto n'este artigo as farinhas nacionaes ou exoticas destinadas ao consumo de Lisboa e concelhos limitrophes, cujo commercio sómente poderá ser permittido á industria de moagem matriculada, quando se reconheça a falta de farinhas n'estas localidades, ouvida a commissão de que trata o artigo 4.º.

§ 2.º—Para o fabrico de massas, bolachas e pastelaria, continuarão a ser empregadas exclusivamente farinhas exoticas, sendo auctorisada a sua importação a quem a requerer depois de ouvida a referida commissão.

Art. 2.º—Subsiste para os trigos nacionaes o preço de $22, nas condições estabelecidas pelo decreto n.º 4:638, de 18 de julho de 1918, e quando a moagem matriculada se veja na necessidade de os trigos n'aquellas condições o productor poderá fazer a venda dos mesmos por intermedio do ministerio dos abastecimentos.

Art. 3.º—O trigo adquirido pelo ministerio dos abastecimentos nas condições do artigo anterior, será pelo mesmo ministerio rateado á moagem matriculada, que será obrigada a recebel-o ao preço da tabella em vigor.

Art. 4.º—Os trigos exoticos serão distribuidos, ás fabricas de moagem matriculadas, pelo Estado, ao preço de $18(34) cada kilogramma, nos caes fluviaes das fabricas quando se trate das de Lisboa ou Porto e a importação se tenha respectivamente feito por estas cidades, ou cif-Tejo ou Douro quando se trate das fabricas das provincias.

Art. 5.º—A partir da data d'este decreto, as fabricas de moagem de Lisboa e Porto, subordinar-se-hão ao diagramma de extracção de 12,5 por cento de farinha de primeira qualidade e 2,5 de farinhas de segunda. Isto é, uma de primeira qualidade para cinco de segunda, e n'esta proporção será fornecida ás padarias.

Art. 6.º—As farinhas serão vendidas á industria de panificação aos preços estabelecidos para as farinhas das fabricas.

NOVO PREÇO DO PÃO

Art. 7.º—A industria de padaria de Lisboa, Porto e concelho limitrophe subordinar-se-ha aos seguintes typos de pão:

1.º—Pão fabricado exclusivamente com farinha da trigo de primeira qualidade com o peso de 250, 100 e 50 grammas, que venderão aos preços respectivamente de $09, $04 e $02.

2.º—Pão fabricado exclusivamente com farinha de trigo de segunda qualidade com o peso de 500 e 1:000 grammas, ao preço respectivamente de $10 e $20.

§ 1.º—Quando a venda se fizer em quantidade superior a um pão dos typos de 100 e 50 grammas, o preço será á razão de $36 cada kilogramma.

§ 2.º—O padrão do pão de 1.º e 2.ª qualidade estabelecel-o-ha o ministerio dos abastecimentos por intermedio da manutenção militar.

§ 3.º—Nos restantes concelhos do pais continuarão os actuaes typos de pão, ou outros que porventura os celeiros municipaes auctorisarem, e a estes compete o direito de requisitar os cereaes necessarios para os consumos locaes, pagando-os aos seus proprietarios.

§ 4.º—O pão fabricado com farinha de milho com o peso de 500 e 1:000 grammas vender-se-ha ao preço de $06 e $12.

§ 5.º—As sémeas de trigo serão vendidas ao publico por preço não superior a $06 cada kilogramma.

Art. 8.º—O pão não deverá ser exposto á venda com quebra superior a 6 por cento para o de peso superior a 250 grammas e 12 por cento para o de peso igual ou inferior. A verificação da tolerancia só póde fazer-se em conjuncto no minimo de cincoenta pães.

§ 1.º—Os preços indicados são para os pães vendidos nas padarias, não podendo o distribuidor domiciliario cobrar mais de $01 sobre o preço de cada pão de 1:000, 500 e 250 e mais de $005 nos de 100 e 50 grammas.

§ 2.º—Tanto o pão vendido nas padarias como entregue a paleo ou diarias ou domiciliarios será pesado sempre á vista do comprador, que exigirá o peso completo do pão comprado. Os contrapesos serão da qualidade do pão comprado.

PENALIDADES AOS INFRACTORES

§ 3.º—Quando o vendedor domiciliario ou o encarregado do estabelecimento se recusar a pesar o pão vendido, serão autuados pela auctoridade fiscal, ou policial, que primeiro tenha conhecimento da falta, usando do disposto no artigo 59.º do decreto n.º 4:638, que determina a multa de 5$000 a 10$. No caso de reincidencia, essa multa poderá ser elevada ao decuplo e á terceira transgressão, sendo no estabelecimento, será apprehendido todo o pão, o estabelecimento encerrado por periodo não inferior a trinta dias e por igual periodo quem o infractor.

Quando a recusa seja do distribuidor ou vendedor ambulante, será só este o responsavel pela multa mencionada, devendo ser detido pela auctoridade que proceder á autuação até o pagamento da multa, á razão de 1$ por dia.

§ 4.º—As padarias não podem reter o pão do seu fabrico, excepto na quantidade de um kilogramma por cada pessoa empregada no estabelecimento.

§ 5.º—No caso de se verificar ou suppor a má qualidade do pão, o qual nunca deverá conter mais de 38 por cento de humidade nos pães até 500 grammas e 40 por cento nos de 1:000 será tomado um d'estes pães, que se partirá em quatro partes iguaes e symetricas, ficando uma sellada no estabelecimento e sendo as outras entregues como o auto no ministerio dos abastecimentos.

§ 6.º—Quando se dê a apprehensão será o pão desde logo vendido, sendo o producto da venda depositado na thesouraria do mesmo ministerio até julgamento final da transgressão.

§ 7.º—De cada padaria não poderá sahir para a venda aos domicilios mais de 20 por cento da producção diaria de cada typo.

§ 8.º—O auto em qualquer caso deverá mencionar claramente a transgressão commettida e a forma como essa transgressão foi verificada.

Art. 9.º—A fiscalisação a estabelecer, para o cumprimento d'este decreto, ás industrias de moagem e panificação será exercida pelos agentes do ministerio dos abastecimentos.

Art. 10.º—As fabricas de moagem que não cumprirem as disposições d'este decreto serão excluidas, á primeira infracção, do rateio do primeiro carregamento de trigo exotico, á segunda do de dois carregamentos, e á terceira definitivamente excluidas dos rateios do mesmo cereal.

Art. 11.º—Para o bom cumprimento de todas as disposições d'este decreto, a commissão nomeada em virtude do artigo 8.º do decreto n.º 4:638 será ouvida sempre que se suscite qualquer duvida na sua execução.

Art. 12.º—O governo nomeará, em conformidade com o artigo 80.º do decreto n.º 4:638, uma commissão, na qual se achem representadas a agricultura e as industrias de moagem e panificação, para opportunamente se estudar o regimen a estabelecer para o futuro anno cerealifero de 1919-1920, sem prejuizo das garantias concedidas á lavoura nacional.

Art. 13.º—Este decreto entra immediatamente em vigor e terá execução sómente até 31 de julho de 1919.

Art. 14.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Esquadra brazileira

O contra-almirante snr. Pedro Frontin, commandante da esquadra brazileira que ha dias chegou ao Tejo, desembarcou esta tarde na ponte do Arsenal, acompanhado do seu ajudante, de um official da legação e do official portuguez ás ordens capitão-tenente snr. Carvalho Jacques.

O contra-almirante Frontin foi apresentar cumprimentos ao snr. ministro da marinha, sendo recebido pelo chefe de gabinete visto encontrar-se doente o titular d'aquella pasta. Foi depois ainda varias visitas officiaes, encarregando o capitão-tenente snr. Guedes de Carvalho de ir apresentar os seus cumprimentos ao chefe da base naval em Belem.

O embaixador do Brazil, snr. dr. Gastão da Cunha, offereceu um chá, pelas 4 horas da tarde, a todos os officiaes da esquadra brazileira, tendo assistido tambem os officiaes da casa militar do chefe do Estado, ministros da guerra e estrangeiros e officiaes dos respectivos gabinetes, bem como auctoridades superiores da marinha.

O Carnaval

Nada mais desanimado do que o Carnaval em Lisboa. A não ser em algumas casas de espectaculos, e mesmo ahi sem o enthusiasmo do costume, passa esta quadra de diversão sem nota alguma digna de referencia.

E' um Carnaval pobre, desconsolado e triste, como, de resto, era de esperar.

Hoje houve tolerancia de ponto n'algumas repartições, incluindo todas as do ministerio das colonias.

Amanhã é feriado.

Despachos

Registo civil — João de Vilhena de Azevedo Correia, exonerado de ajudante da repartição do registo civil de Villa do Conde; Serafim Martins de Araujo, nomeado para o referido logar; Ernesto da Cunha Moniz da Maia, exonerado de ajudante da repartição de Azambuja; João Augusto da Silva, nomeado para o referido logar; João Baptista da Silva Correia, exonerado de ajudante da repartição de Barcellos; Rogerio Sanches Esteves, nomeado para o referido logar; Francisco Ferreira de Araujo, exonerado de José Maria da Silva, exonerado de ajudante do posto de Trouxemil, Coimbra; João Lopes Coelho de Abreu, nomeado para o referido logar; Arthur Machado Carneiro, exonerado de ajudante do posto de Rossas, Vieira; Arthur Machado Carneiro, nomeado ajudante da repartição de Vieira; Antonio Nunes Theodoro, exonerado de ajudante do posto de Cabril, Pampilhosa; José Custodio, nomeado para o referido logar; Antonio da Costa Martins, exonerado de ajudante do posto de S. Martinho das Moitas, S. Pedro do Sul.

Finanças:

Justino A. Guerra, secretario de finanças em Serpa, transferido, como pediu, para Arcos de Val-de-Vez; José Joaquim Baptista Junior, idem da Calheta para Serpa; Manoel D. da Silva Leal, idem de S. Roque, promovido a 3.º classe por antiguidade e collocado na Calheta; Manoel G. F. de la Cerda, idem de Magdalena, transferido, por ter concluido o serviço, para S. Roque; Carlos A. de C. Ramalho, idem de Villa Real, como pediu, para Grandola; Avelino J. Ribeiro, idem para Celorico da Beira, por ter concluido o serviço; Francisco O. de Lisboa e Pam de Penamacor, como pediu, para Celorico da Beira; Arnaldo A. dos S. Nogueira, idem de S. Vicente para Penamacor.

Foram nomeados secretarios de finanças de 3.ª classe, em concursos, os 3.ºs officiaes: Antonio M. R. de Azevedo, da inspecção de Braga, collocado em S. Vicente; Abel Sampaio, da mesma inspecção, collocado em Nordeste; Arthur Sampaio de Villa Real, collocado em Porto Santo; Manoel N. de Figueiredo, de Braga, collocado em Villa do Porto; Querubim E. da Silva, de Vianna do Castello, collocado na Magdalena; João Leite, de Vizeu, collocado no Corvo; Eduardo P. de Miranda, de Aveiro, collocado na Ponta do Sol; José M. da Criveira, de Vianna do Castello, collocado em Miranda do Douro.

Daniel M. Lopes, 3.º official da inspecção de Braga, transferido, como pediu, para Vizeu; Antonio F. de Sousa Fontes, idem do Funchal, declarada, sem effeito a sua collocação no Funchal e collocado em Braga; Amadeu J. da F. Barreiros, idem do Porto, transferido, como pediu para Braga.

Nomeados 3.ºs officiaes, em concurso, os sanitarios: Manoel A. da Nobrega, collocado no Fayal; Gervasio L. de Freitas Sampaio, no Porto; Antonio J. Sarmento, em Vianna do Castello; Antonio M. Fernandes, na Guarda; José A. de Almeida, em Villa Real; Joaquim X. Vieira, em Lisboa; Arthur A. Seára, em Braga; Carlos J. Pereira, em Braga; Alberto N. do Couto, no Porto; Antonio R. dos Reis, em Coimbra; Acacio T. de Araujo, em Aveiro.

Correios e telegraphos — Ezequiel Pinto, distribuidor rural do concelho de Penafiel, promovido a distribuidor dos correios, de 2.ª classe, para o mesmo concelho, com o vencimento annual de $168000; Cesar Moreira, idem, idem, promovido a distribuidor de telegrammas, idem; José Gomes de Freitas, distribuidor supranumerario do concelho de Penafiel, promovido a distribuidor de telegrammas, de 2.ª classe para o mesmo concelho, idem, idem; José Ferreira Cancella Junior e Joaquim Freire da Silva Nunes, distribuidores supranumerarios do concelho de Penafiel, providos nos logares de distribuidores ruraes para o mesmo concelho, com o vencimento annual de $168000 cada um; Raul Luiz Gomes, Augusto Ayres de Aragão e Antonio Gonçalves, distribuidores supranumerarios do concelho da Guarda, providos nos logares de distribuidores ruraes, para o mesmo concelho, com o vencimento annual de $168000 cada um; Antonio Lopes Pires, idem, idem, com o vencimento annual de $168000; Manoel Maciel Neiva, Manoel Luiz Junior e Eduardo Rodrigues, distribuidores ruraes do concelho de Vianna do Castello, providos nos logares de distribuidores de 3.ª classe, para o mesmo concelho, com o vencimento annual de $168000 cada um; Ludgero Pires Ribeiro, Francisco José Ferreira de Araujo, Joaquim Alves e João Fernandes Luna Junior, distribuidores supranumerarios do concelho de Vianna do Castello, providos nos logares de distribuidores ruraes, para o mesmo concelho, com o vencimento annual de $168000 cada um; Victorino Sequeira, nomeado distribuidor supranumerario para o concelho da Guarda; Agostinho Pinto de Barros, idem, idem, para o concelho de Matosinhos; José Rodrigues Ferreira, idem, idem, para o concelho de Aveiro.

Instrucção — Antonio Vaz, professor da freguezia de Baraçal, concelho da Celorico da Beira, transferido para a escola do Forno Telheiro, do mesmo concelho; Celestina da Gunha Amado, provida temporariamente na escola feminina da séde do concelho de Borba, transferida para um logar da escola masculina da séde do mesmo concelho; Thereza da Conceição Silva, professora da escola mixta da freguezia de Fentieiros, concelho de Guimarães, collocada na inactividade por seis mezes; Laurinda Marinho da Motta, professora da escola masculina da freguezia de S. João das Caldas, concelho de Guimarães, idem, idem; Manoel Justino Pereira da Cruz, inspector do circulo escolar de Braga, idem, idem; Margarida Amelia de Souza e Santos, professora da escola central feminina de Vianna do Castello, e Laura de Jesus dos Santos Vieira, da escola feminina da freguezia de Caparoiros, do mesmo concelho.

Varias noticias

O engenheiro snr. Castanheira das Neves, chefe do conselho de administração da exploração do porto de Lisboa, conferenciou hoje com o snr. ministro do commercio.

O snr. ministro do trabalho só regressará a Lisboa no fim d'esta semana, em consequencia de ter seguido da Covilhã para Celta e Villa Real.

O «Diario» de quarta ou quinta-feira deve publicar o decreto homologando o accordão do Supremo Tribunal Administrativo que concedeu provimento ao recurso interposto pelo engenheiro snr. Antonio Maria da Silva, da sua exoneração de administrador geral dos correios e telegraphos.

Foi demittido do logar de chefe da policia de emigração da circumscripção do norte o snr. Annibal de Souza Rego.

A commissão delegada do pessoal da Casa da Moeda que ha dias procurou o snr. ministro das finanças, solicitou a interferencia do seu chefe de gabinete no sentido de ser nomeado director d'aquelle estabelecimento o engenheiro industrial snr. Lucio de Azevedo, nomeação que, segundo consta, vai realmente fazer-se.

Foram exonerados os delegados de saude de Mêda, Monsão e Alemquer, respectivamente os snrs. Agostinho Marques, Domingos Ramos Fontinha e Julio da Silva Vidal.

Foram nomeados sub-delegados de saude de Alcobaça, Figueira da Foz e Castello Branco, respectivamente os snrs. Acacio Pereira da Costa, José Salinas Calado e Pedro Geraldes Cardoso.

A commissão delegada da União do Commercio e Industria voltou hoje a conferenciar com o snr. ministro do commercio ácerca da nomeação de uma grande commissão para estudar a questão relativa á crise da industria textil.

O director geral de obras publicas, engenheiro snr. Cordeiro de Sousa, emprega todos os esforços para collocar nas obras do Estado o maior numero possivel de operarios sem trabalho.

Deve passar amanhã á vista da Cascaes, sendo provavel que entre no Tejo, uma esquadra japoneza composta de um cruzador, sete contra-torpedeiros e quatro submarinos.

Foi vendido por 550 contos a uma empreza americana o predio onde está installado o Café Suisso, tendo sido tambem vendido por 1:500 contos todo o predio do Francfort Hotel, do Rocio, que, depois de radicalmente transformado, é destinado a uma empreza estrangeira, para a exploração de uns grandes armazens similhantes ao Louvre de Paris.

Foram creadas escolas com fim para ambos os sexos no logar de Pena, Cantanhede; movel para ambos os sexos no logar e freguezia de S. Mathias, Evora; e um curso nocturno na escola do sexo masculino da freguezia occidental da cidade de Vizeu.

Falleceu o snr. José Soares de Almeida, natural do Porto, chefe dos electricistas do «Seculo».

Ministro do trabalho

CELA, 3 — Vindo de Gouveia chegou hontem aqui o snr. ministro do trabalho, acompanhado dos snrs. Campos Mello e Sobral Campos. Foi recebido na sala das sessões da camara, dando-lhe boas-vindas o snr. presidente dr. Borges Pires. S. exc.ª demorou-se pouco tempo.

PARA A PAZ

Armistício

NA INGLATERRA

LONDRES, 3 — A «Pall Mall Gazette» diz que os governos inglez e norte-americano tomaram importantes deliberações com relação á attitude que hão-de adoptar na conferencia da paz quanto á sorte dos navios de guerra allemães.

Segundo o referido jornal, a Inglaterra e os Estados-Unidos insistirão em que é necessaria a destruição total dos submarinos allemães, porque ambas as potencias querem eliminar os submarinos como arma de combate no futuro.

Quanto aos couraçados, cruzadores e outros navios, o governo inglez está de accordo com a America do Norte para aconselhar a partilha ou a destruição, se bem que se julga certo que aconselharão a destruição.

Querem a Inglaterra e os Estados-Unidos conseguir a desapparição da esquadra allemã, com excepção d'algumas unidades que possam ser necessarias para certos fins differentes dos da guerra.

Os centros navaes inglezes oppõem-se ás petições da França, porque julgam inadmissivel que qualquer grande nação possa reforçar a sua potencia naval por taes meios, ao passo que os representantes de todos os povos alliados se esforçam para chegar ducção dos armamentos.

ESTADOS-UNIDOS

A Sociedade das Nações

WASHINGTON, 3 — Respondendo aos membros do Congresso dos Estados-Unidos que formam a commissão referente á Liga das Nações, Wilson disse:

—E' impossivel levantar o embargo do algodão antes que se assigne officialmente a paz.

O desarmamento não impedirá a organisação militar.

A Sociedade das Nações não privará o Congresso de poder declarar a guerra.

O poder da Sociedade das Nações basear-se-ha na amisade da America, Inglaterra, França, Italia e Japão.

No caso em que uma d'estas nações deixasse de apoiar a Sociedade, essa falta seria supprida.

A Irlanda não tem voto na Liga das Nações. A questão Irlandeza resolver-se-ha entre a Irlanda e a Gran-Bretanha. E' pouco provavel que a Inglaterra intente obter mais de um voto no Conselho executivo da Liga das Nações.

O senador Brandages affirmou que a Liga não impediria a guerra. Wilson replicou:

—Nada no mundo impedirá a guerra, mas a Liga fará discutir, antes que se declarem, estas guerras. A actual não se teria produzido se tivesse feito preceder de alguns dias de discussão.

ESTRANGEIRO

Da Inglaterra

LONDRES, 2 — Está prestes a terminar a greve de operarios dos estaleiros maritimos da costa nordeste de Inglaterra, que se declarou ha duas semanas. Os operarios devem retomar ámanhã o trabalho.

Na Santa Sé

A representação portugueza

ROMA, 2 — Em consequencia de terem surgido novas difficuldades, volta a Lisboa sem apresentar as suas credenciaes o snr. dr. Forbes Bessa, ministro de Portugal junto da Santa Sé. Assegura-se que esta pretende que a representação portugueza seja elevada a embaixada, visto que a nunciatura de Lisboa é de 1.ª classe. Espera-se que as difficuldades se resolvam rapidamente.

Na Allemanha

A «grève» geral

MADRID, 2 — Diz-se de Berlim de 200:000 operarios. A *grève* alastra-se paulatinamente.

Na cidade de Hall e Leipzig, os medicos e os pharmaceuticos declararam-se em *grève*, como protesto contra a dictadura dos operarios, que submettem aquellas classes a vexames.

Os espartacos continuam a propaganda da *grève* geral.

Na bacia do Ruhr, as tropas governamentaes occuparam Hamborn, Sterkerase e Osborn.

A maior parte dos jornaes deixaram de publicar-se por causa da *grève* dos typographos.

MEDICOS

Dr. José Martins d'Alte

Doenças das creanças

—Clinica geral— 51

Campo dos Martyres da Patria n.º 122—*Das 4 ás 5 da tarde.*

Dr. Arthur Fernandes

medico especialista de doenças do estomago, intestinos e figado; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.

Consultorio: Rua do Principe n.º 4 (esquina da rua do Cedofeita), das 12 ás 16. Residencia: Travessa de Coronel Pacheco n.º 11. 52

Doenças das creanças

Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 382.—Tel. 1875. 300

Dr. Gonçalves de Azevedo

Doenças do coração

CLINICA GERAL

Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 53

Consultas da 1 ás 4 da tarde.

ANNUNCIOS

Por uma orphã!

Mães que vos revêdes nos sorrisos dos vossos filhinhos, lembrai-vos de uma pobre orphãsinha que tem na Caridade a unica esperança e em Nossa Senhora das Desamparadas a unica protectora!

Tal o nosso appello, ao qual corresponderam mais:

Anonyma	5$000
Dr. José Antonio Forbes de Magalhães	1$000
D. Maria Victoria de Ayala Pestana da Silva	2$000
José Joaquim Guimarães Pestana	2$000
Anonymo	1$000
D. Maria do Carmo Forbes de Magalhães	2$500
Anonymo, dois cobertores e uma coberta no valor de	1$000
A assignante E. C.	1$000
Transporte	25$000
	55$500

Aço para ferramentas

1488 VENDO a preços sem competencia.

JOSÉ ALBANO—Rua de Mousinho da Silveira, 254—Porto.

Esc. 10:000$00

1635 PRECISAM-SE sobre hypotheca para desenvolver uma industria já oreada. Carta á redacção com as iniciaes X. Z.

FALLECEU O MENINO

Carlos

1713 SEUS paes Rita da Luz Guimarães e Alvaro Guimarães pedem ás pessoas das suas relações e amisade a fineza de acompanharem o feretro de seu saudoso filhinho, que sahirá ás 6 horas da tarde da sua residencia, Largo do Bom Successo n.º 134, para o cemiterio de Agramonte, o que muito agradecem.

Porto, 4 de março de 1919.

D. Helena de Oliveira Vieira

FALLECEU

1714 SEU marido e mais familia pedem ás pessoas de suas relações e amisade, a fineza de assistir aos responsos que, por sua alma se realisam hoje, pelas 5 horas da tarde, na igreja de Santa Marinha.

Villa Nova de Gaya, 4 de março de 1919.

João Jeronymo Vieira.

MEDICO

1710 PRECISA-SE, que estando livre do serviço militar queira fazer a viagem como facultativo de bordo ao Rio, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres e volta. Fallar até ao dia 5, com os agentes Garland, Laydley & C.ª, Limitada, Infante D. Henrique n.º 1.º.

Convocação de crédores

1686 TODAS as pessoas que se julguem crédoras da firma commercial Marcellino & Tinoco, d'esta cidade, pódem apresentar, até 15 do corrente mez, suas contas ao solicitador Antonio da Costa Mascarenhas, no escriptorio, rua de Traz n.º 229.

Porto, 3 de março de 1919.

Inspector

1694 PRECISA-SE para Companhia de Seguros.

Carta á redacção ás iniciaes E. F. S.

Acções da Companhia Portugueza de Refinação

1687 EXTRAVIARAM-SE, 6 com os numeros 3:076 e 5:516 a 5:520.

Pede-se a quem as tenha o favor de as mandar entregar em Ovar a Domingos da Fonseca Soares ou no Porto a Domingos Gonçalves de Sá & Filhos, rua do S. João n.º 116.

COMPANHIA

Mayuta de Artefactos e Malha

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

1708 Convidados os snrs. accionistas d'esta Companhia a reunirem-se em assembleia ordinaria, no dia 20 do corrente as 2 horas da tarde, no escriptorio da fabrica, rua das Pyes, para apresentação do orçamento, balanço e contas, dentes referentes ao anno findo e eleição de todos os cargo Companhia (artigos 46.º e 48 estatutos).

Porto março de 1919.

O ente da assembleia geral

Joaquim Lima Junior.

"A Portugueza"

Companhia de acções

DISTRATO

Sendo a direcção d'esta companhia, em face dos lucros obtidos, a distribuir um dividendo de 100 sobre o capital desembolsado, por conta do rendimento do exercicio findo de 1918 a 31 de dezembro, previnem-se os accionistas, que ainda não hajam feito, a virem cobrar os seus recibos provisorios das acções pelos definitivos, a fim de até 15 de março proximo receberem em face desses titulos, o referido dinheiro.

Esta far-se-ha na séde da Companhia, em Lisboa na Rua Garrett, 80, 1.º todos os dias uteis, das 17 horas, e na filial da cidade do Porto, á rua Flôres, 43, 1.º e 2.º

Nesta mesma filial se encontra um balancete, para poder ser examinado pelos accionistas.

Adelaide Bertina da Fonseca Cardoso

Falleceu

1704 A Senhora, netos, genro e irmão participam ás pessoas suas relações e das da sauc fallecimento a fineza da sua companhia hoje, 4 do corrente, aos reis, que se realisarão na capella cemiterio de Agramonte, 15 horas.

Porto março de 1919.

Maria da Barbosa Cardoso
Armando Barbosa da Fonseca
Arminheiro da Fonseca Cardoso
Mario Barbosa da Fonseca Cardoso
Ricardo Barbosa da Fonseca
Affonso aques Barbosa da Fonseca (ausente)
Alberto ira Moreira
Justino Teixeira.

†

José Veira Leite Santos

FALLECEU

1711 Paes, irmãos, cunhados, tios e mais familia rogam as pessoas das suas relações o saudoso extincto a subida de assistirem aos seus fes, que se realisam hoje, 4 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo.

O finado deu-se na rua da Boa Hora n.º 83.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto março de 1919.

Carol Oliveira Leite Leal dos Santos
Claudio Santos
Claudio Santos Junior
Beatriz Oliveira Leite Santos
Maria Oliveira Leite Santos Pa
Arman Oliveira Leite Santos
Judith Oliveira Leite Santos
Alice Oliveira Leite Santos
Berthares Guimarães dos Santos
Aurelia Sarah dos Santos Pe[illegible]
Maria Oliveira Leite de Macedo
Guilhe Rosa de Campos
Maria idade Leite Basto
Jacomina das Alves Macedo
José Luiz Pereira Basto
João Rosa de Campos
Maria a Pinto de Campos
Anna na dos Santos
Antoni Oliveira Simões
Anton Santos Abbade.

Joaquim Alves de Oliveira

1709 MULHER e mais familia vão commemorar o 1.º anniversario do seu fallecimento mandando celebrar uma missa, amanhã na igreja dos Terceiros do Carmo, ás 10 horas e meia, pedindo a todas as suas relações e o obsequio a ella assistirem, o que de agradecem.

Porto março de 1919.

D. Maugusta do Outeiro Ribeiro

AGRADECIMENTO

Mis 30.º dia do seu fallecimento

1690 FAMILIA da fallecida D. Maria Augusta do Outeiro procurou agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos que, em dia finada, se resaram na egreja da Ordem Terceira do Carmo. Podendo, porém, no emento d'este dever, ter-se dado involuntaria omissão, por meio a todas significa a profunda gratidão.

Ao mesmo tempo, annuncia que a 30.º dia do fallecimento d'aquella senhora se hade celebrar amanhã, quarta-feira, ás 10 da manhã, na mesma igreja dos Terceiros do Carmo.

Porto março de 1919.

Lar & Petersens

Fabrica de pianos

em Copenhague

1668 PEDISAM-SE representantes para as principaes cidades de Portugal. Escrever aos Petersens, Pianofabrikeraadoffice Kabmagergade Copenhagen, Denmark.

Sonra escriptorios

19 GAM SE no largo dos Loyos n.º 47, 2.º.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos nossos annuncios, encontrarão todas as grandes vantagens a dizer. Estudamos sempre.

Preço de cada annuncio até TRES LINHAS, 80 réis.

Alugueres

BOA sala mobilada, com entrada, aluga-se. Rua de S. Miguel, 29. 1617

QUARTO sem mobilia, independente, precisa-se. Dizer preço e local. Carta á redacção a S. S. 1626

SALA mobilada, aluga-se, independente. Rua do Calvario, 70. 1618

Compras

LIVROS novos e usados, compram-se e pagam-se bem. Travessa de Cedofeita, 50. 1619

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua do Sol, 17-1.º. 1622

MODISTA de chapéus, trabalha pelos ultimos figurinos. Praça Guilherme Fernandes, 40, 2.º. 1623

MODISTA de vestidos, muito habilitada, offerece-se. Rua Faria Guimarães, 133. 1624

[illegible] para tudo e serviço, precisa-se. Rua de Cancella Velha, 41. 1625

Criadas

CRIADA precisa-se para tudo o serviço. Rua do Costa Cabral, 205. 1626

CRIADA para sala e mais serviços, offerece-se. Rua do Bomjardim, 204. 1627

Hospedes

FORNECEM-SE jantares e almoços a preços economicos. Rua de Camões, 107. 1620

PENSÃO particular, admitte hospedes. Rua do Pinheiro, 46, 1.º 1621

Offertas

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. Casa Francezes. Sá da Bandeira, 93. 99

EMPREGADO com pratica de artigos coloniaes, offerece-se. Rua de S. João, 7-C. 1632

OFFERECE-SE cosinheira de [illegible]ce-se. Rua de S. Victor, 80. 1628

Pedidos

AMA de primeiro leite, precisa-se que seja sadia. Rua do Lindo Valle, 248. 1629

APRENDIZ para ourives, precisa-se. Rua do Sol, 50. 1630

Trespasses

BARBEARIA bem afreguezada, passa-se. Rua do Bomjardim, 663. 1624

TASCO, passa-se em boas condições. Rua da Bainharia, 50. 1625

Vendas

BILHAR de pau preto, em segunda mão, indica-se na rua de Cedofeita, 210. 872

CASA DE CAMPO, com muitas commodidades, vende-se em boas condições. Fallar ou escrever para a Av. R. de Freitas, 278-3.º 1484

CASAS, vendem-se duas na rua [illegible]800. Falcão, Santa Catharina, 223. 1114

Companhias de Seguros

MONDEGO — CAPITAL 600:000$ — SÉDE FIGUEIRA DA FOZ

ALGARVE — CAPITAL 600:000$ — SÉDE FARO

SEGUROS DE TODA A ESPECIE EXCEPTO VIDA

DELEGAÇÃO NO PORTO

LOBO & FREITAS, L.da

Rua do Infante D. Henrique, 39

Telephone, 4 — Telegrammas LOBREITAS—PORTO

Machinas para prompta entrega

Motor a gaz pobre, 10 cavallos, marca IMPERIAL, novo
Moinho LA CHAPELLE, de 1,m20
Prensas para vinho, systema Duschscher
Bombas de trasfega GAILLOT e FAFEUR
Esmagadores de uvas
Desengaçadores GAILLOT
Bombas de pressão, de columna
Balanças centesimaes, todas em ferro
Filtro ENZINGER para vinho
Debulhadôras para cereaes
Charruas BRABANT e vinhateiras
Desnatadeiras DIABOLO, 120 e 220 litros
Rolhadôras GLORIA e machinas de lavar
Dynamos e motores electricos
Accessorios zincados para tubos
Correias de algodão PATENT GANDY
Lampadas PHILIPS, de fama mundial

Casa VON HAFE

22, rua da Paz, 32—PORTO 1562

Grandes officinas de construcção e reparação de machinas

PESSOAL HABILITADISSIMO

Fornecimentos rapidos — Trabalho esmerado — Montagens

Motores a gaz pobre da "Keighley Gas Engine C.º" — Orçamentos gratis

Leilão de uma boa livraria Camiliana

1699 POR intervenção de Antonio de Freitas, quinta-feira, 6 de março, ás 18 horas e meia (6 horas e meia), na rua de Passos Manoel, 199, onde desde já se distribuem catalogos.

CARNAVAL

Lança-Perfume, Confetti e Serpentinas

— DA — 1611

Fabrica de Papel do Caima

Deposito—Rua do Commercio do Porto, 108—Telephone n.º 23

LEILÃO

Para completa liquidação da «Pelleria Russa»

Por intervenção do [illegible] Antonio de Freitas, na rua Formosa, 181

1712 VENDER-SE-HA todo o existente, a saber: Diversas capas, romeiras, regalos, pellerinas, pelles para confeccionar em varias qualidades e côres, differentes forros, mesas, cavallete, espelhos, manequins, grande mala para mostruario, candieiro, cadeiras e diversas miudezas que dizem respeito ao mesmo estabelecimento. Chama-se a attenção dos snrs. negociantes.

SARDINHA SALGADA

1698 EM pandeiretas de 500 e 1:000 sardinhas, vendem-se na rua Affonso Faria n.º 397—Matosinhos.

MONTE-PIO GERA

Borges & Irmão

BANQUEIROS

472

64 a 77, Rua do Bomjardim 57 a 59, Rua de Sá da Bandeira

Telephone, 302 **PORTO** End. telegraphico—**Borgirmão**

AGENCIAS

LISBOA — 1—Praça do Municipio—3 / 44—Rua do Arsenal 46

Rio de Janeiro — **Rua da Alfandega, 24, Caixa n.º 1196**

Secção Bancaria

cambiaes; descontam letras sobre o paiz e estrangeiro

—

Sacam e fornecem cartas de credito sobre o paiz, França, Hespanha, Hollanda, Inglaterra, Italia, Noruega, Russia, Suecia, Suissa, e principaes paizes da America e Asia. Recebem dinheiro á ordem e a prazo.

—

Ordens telegraphicas para entregas ou abertura de credito nas principaes praças do estrangeiro e outras operações bancarias

—

Emprestimos sobre titulos nacionaes e estrangeiros cotados na Bolsa.

Secção Papeis de Credito

Papeis de credito tanto nacionaes como estrangeiros, acções de Bancos e Companhias assim como coupons de qualquer especie.

Encarregam-se de averbamento de titulos e de tudo que tenha relação com este negocio.

Secção de Cambios

Compram e vendem toda a qualidade de notas e moedas de todos os paizes, tanto de ouro como de prata, cobre e papel.

—

Tambem compram ouro e prata em barra

Secção de Loterias

Inteiros inteiros e fracções para todos os sorteios.

Serviço especial para aviamento e expedição de todas as encommendas da provincia, quando acompanhadas da respectiva importancia.

Enviam-se listas de todos os sorteios, a todos os clientes que as requisitarem.

Todos os pedidos são satisfeitos com a maior regularidade, na volta do correio.

Secção de Tabacos

Deposito da Companhia dos Tabacos de Portugal Deposito de phosphoros. Sêllos, letras e papel sellado.

Secção de Vinhos

das regiões mais reputadas do paiz, provenientes das suas propriedades do Douro e Beira, e adquiridos a outros considerados vitioultores. Champagnes importados directamente das mais afamadas casas estrangeiras. Cognacs e licôres das marcas mais acreditadas. Alcool vinico e de cereaes. Aguardente de canna.

—

Vendas por junto e a retalho.

—

ARMAZEM DE RETALHO

R. do Bomjardim, 61 a 77

PORTO

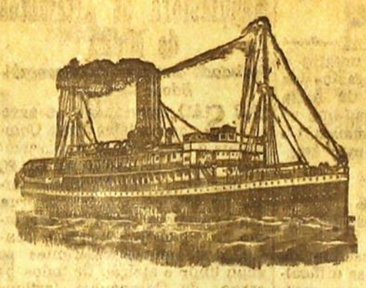
—

ARMAZEM E DEPOSITO

R. General Torres, 349 a 381

Villa Nova de Gaya

Encarregam-se no Rio de Janeiro da administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos de acções de Bancos e Companhias e liquidações de heranças.



Garlandidley & C.ª, L.td

Rua de D. Henrique, 61 1

Porto — —

Telephone passageiros, 1:105 / carga, 436

Telegrammas LANOGAR

Agentes

Vapes a sahir

BOOTH INE

Pará e Manaus — Acceita-se carga para Ceará, Maranhão, Parnahyba com trasbordo

Liverpool

POLYCARP — De **Leixões**, em cerca de 15 de março. Acceita carga. 1652

MICHAEL — De **Leixões**, cerca de 10 do corrente. Acceita carga.

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

HERSCHEL — De **Leixões**, cerca de 5 de março. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. **As fragatas recebem carga desde já.**

Este vapor só leva passageiros de 3.ª classe a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, ao preço de 61$500 réis.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se accedonhecimentos a frete corrido, para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação Rio de Janeiro. 1172

YEOWARD LINE

Fretes reduzidos

Liverpool — **Scottish Prince** — Entrou e sahe depois da indispensavel demora. 615

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de Leixões

Para os portos do **BRAZIL e RIO DA PRATA**

Liger—Em 25 de fevereiro—Para Pernambuco Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. **61$50**

Magnificas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carg com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 / Para passagens, 215

AVISO Rogam-se os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a fineza de marcarem os seus logares com a maxima antecipação em consequencia de ser grande, em geral, a affluencia de pedidos.

Para os confortaveis camarotes e boa mesa da classe intermediaria, chamamos a attenção dos snrs. passageiros que não possam viajar em segunda classe, mas, recommendamos tambem a maior antecipação na reserva de logares, porque, no geral, os pedidos são muitos.

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 1646

Para o Brazil e Rio da Prata

Bougainville—Em 1 de março—para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Dupleix—Em 10 de março—para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Amiral Troude—Em 25 de março—para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO — Rua da Nova Alfandega, 7 — *TELEPHONE, 1520*

Em Lisboa — Rua da Prata, 51 — *TELEPHONE, 1:117*

Fallencia de Miguel Correia

Arrematação

1684 NO dia 12 de março proximo, ás 12 horas, na rua Candido Reis, n.os 299 a 305, em Villa Nova de Gaya, a requerimento do administrador da massa fallida do commerciante Miguel Correia, se ha-de proceder, pelo maior lanço excedente á louvação respectiva, á arrematação dos haveres arrolados como pertencentes áquella massa, entre os quaes se comprehendem differentes peças de mobiliario, louças diversas, artigos e apparelhos para serviços e manifestações funerarias, taes como: cobertores de damasco de séda, cortinas de velludo, sanefas, passadeiras, bastas de crêpe preto, vasos, columnas e pedestaes de madeira, tarimas, frentes de eça, etc., tudo devidamente descripto e avaliado no competente processo de fallencia. Pelo presente e para os effeitos legaes, ficam citados quaesquer credores incertos.

Tribunal do Commercio, 1.ª vara, do Porto, 26 de fevereiro de 1919.

Visto,
O juiz de direito,
Monteiro.
O escrivão substituto,
João Alberto de Souza Oliveira.

Coke e ferro de fundição

(INGLEZ)

1678 A CHEGAR por o navio «*MARIA LUIZA*».

Pedidos a

Manoel Ferreira da Silva & Filhos, Successor

Rua Dr. Souza Viterbo, 99

PORTO

Automovel

48 VENDE-SE um, double-phaeton, moderno, Berliet, 10-12 HP, estado de novo, com bom dinamo e bateria. Garage Acacio.

Locomovel e Serras

1486 VENDO uma Locomovel Richard Garret, para 15/18 cavallos, pressão, 10 kilos. Uma serra Valenciana de 1m,00 e charriot de 5 metros; Uma serra de 0m,900, com mesa. Linhas, bancaes e tambores. JOSÉ ALBANO—Rua de Mousinho da Silveira, 254—Porto.

Capital sólido

1518 VENDE-SE, na Senhora da Hora, uma propriedade, com forno, utensilios de padaria e outras casas pequenas e arvores de fructo, n'um só predio. Fallar na rua Joaquim Pinto, drogaria Freitas.

Vasilhame

1496 VENDEM-SE algumas pipas e barris, novos, de madeira de castanho.

«A Constructora»

Rua de Sá da Bandeira, 232-1.º

Empregado para armazem

1670 PRECISA-SE, sabendo bem lêr e escrever, podendo servir quem tenha prática de armazem de mercearia, ferragens, drogaria ou analogos. Carta com as indicações á redacção, com as iniciaes H. H.

Gradim, Rola & C.ª

1657 PARTICIPAM-NOS os conhecidos e estimados commerciantes snrs. José Gradim e Manoel e Francisco Marques da Silva Rola que, por escriptura de 19 de fevereiro findo, lavrada pelo notario Borges de Avellar, constituiram entre si uma sociedade em nome collectivo, sob a firma que nos serve de epigraphe, já devidamente registrada no Tribunal do Commercio do Porto. Esta sociedade, cuja séde é na rua Nova da Estação n.º 384, destina-se á exploração do negocio de tanoaria, vinhos e sua exportação, podendo ainda, se assim lhes convier, explorar qualquer outro ramo de commercio ou industria.

Mais nos informam de que o pacto social é por tempo indeterminado e que o capital é de 45 contos, sendo 15 de cada socio, e pertencendo a gerencia a todos elles.

Banca de ministro

1542 **e 6 estantes**

VENDE-SE

Rua do Codeçal n.º 32

Pianos, Musicas e Pianolas

Centro Musical de

Raymundo de Macedo

66, Galeria de Pariz 337

AGUA DE SABROSO—Inegualavel agua de mesa

338 A AGUA de **Sabroso**, purissima, com 5 grammas de acido carbonico total e natural e com os bicarbonatos que melhor auxiliam a degestão, é a mais completa **agua de mesa.** A venda excede já milhão e meio de garrafas. Muito barata.

Deposito geral, Porto: rua Candido dos Reis, 93 (delegação da Empreza das Aguas de Vidago L.da).

Phosphoros

340 FICAM avisados os snrs. revendedores de phosphoros de que os preços dos phosphoros foram alterados nos termos do Acordão do Tribunal Arbitral, publicado no «Diario do Governo» n.º 118, 2.ª série, de 22 de maio, mantendo-se o desconto legal de 10 por cento seja qual fôr o numero de grozas pedidas.

Os pedidos pódem ser dirigidos directamente:

No norte do paiz aos revendedores geraes:

Alves Macedo & Borges, Successores

57, rua do Bomjardim, 69—PORTO

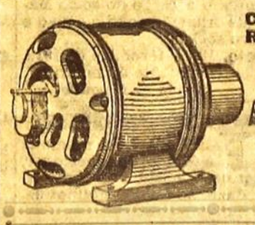
No sul e ilhas adjacentes, aos revendedores geraes:

Nogueira, Marques & Commandita

Rua da Alfandega, 92—LISBOA

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto, devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de Phosphoros, rua de S. Julião n.º 139—LISBOA.

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida Rendimento maximo. Consumo minimo

Temperatura media

A Moderna, L.da

(Secção Electro-Metalurgica)

Rua de Camões, 202—PORTO

TELEPHONE, 930 192

"A Equitativa de Portugal e Ultramar"

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

SÉDE — Largo de Camões, II-I.º — LISBOA

Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros Agricolas
Seguros contra accidentes no trabalho

Delegação no Norte de Portugal:
Rua das Carmelitas, 100-I.º—PORTO
Endereço telegraphico: EQUITAS—PORTO
Telephone n.º 1:782
Delegado da direcção—**José Pinto Basto**
Inspector—**Jayme Dias** 196

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados-Unidos Europa e outras procedencias

284

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL
Correio—Caixa 673

RIO DE JANEIRO

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA-27, Rua das Fontainhas, 29—LISBOA

FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebitos, parafusos para caixilho e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos.

285

Enviam-se catalogos

Carrosserie

1685 VENDE-SE uma double-phaeton, com pára-brisas e capota. Tambem se vende um dynamo, da marca C. A. B., com bateria de accumuladores, pharoes e todos os accessorios. Tudo em bom estado de conservação.

Vêr e tratar, na séde dos Bombeiros Voluntarios do Porto.

Extravio de acções

DA

Empreza dos Elevadores de Villa Nova de Gaya

1658 TENDO-SE extraviado 5 acções d'esta Empreza com os n.os 338/40 387 e 410, averbadas ao exc.mo snr. Alberto Nunes de Mattos, declara se, para os devidos effeitos, que, decorrido que seja o praso legal, lhe serão passadas novas acções.

Porto, 1 de março de 1919.

Pela Empreza dos Elevadores de Villa Nova de Gaya,

O administrador,
Augusto Kendall.

Ferro de fundição em lingotes

55 VENDE-SE, na rua de Ferreira Borges, 28.

FUMOS DO BRAZIL

1644 CHEGOU grande remessa de cigarros do Rio, Pará e Maranhão.

Tabacaria **ALBERTO FERREIRA,** esquina de Entreparedes (Batalha), (ao lado do Correio Geral).

MOEDA DE PRATA

(Fóra da circulação)

1653 COMPRA-SE com agio. Rua do Bomfim n.º 217—*Telephone n.º 2:299.*

Empregado de escriptorio

1701 OFFERECE-SE, com longos conhecimentos de commercial. Sabe tambem de correspondencia, franceza e ingleza. Carta á redacção, com as iniciaes J. O.

Commercio e industria

1696 INDIVIDUO com longos annos de permanencia e conhecimentos commerciaes da Africa Oriental; contabilista e gerente commercial, relacionado com as principaes emprezas da Africa e dispondo de capital, põe-se á disposição de casa ou empreza que pretenda desenvolver-se em exportação e importação. Rua da Alegria n.º 153.

Farello de cevada

1700 DE fina qualidade, para colchoaria, embalagens, etc., vende-se alguma quantidade a preço razoavel. Rua do Almada n.º 203.

Carboneto

1707 A O melhor preço do mercado, vendem de um tambor para cima—**Gouveia, Marques & C.ª.** *Rua Formosa n.º 176* —PORTO.

Canalisações

1640 DE ferro fundido para agua ou gaz, de diversos diametros até 12 polegadas. Dezenas de milhares de metros. Garante-se qualidade. Preços antes da guerra.

Ernesto Pereira da Silva & C.ª

Travessa da Fabrica n.º 8—Porto

Fabrica de ceramica

1599 POR seu dono desejar descansar, vende-se uma em laboração, bem localisada e que consome todo o seu fabrico.

Empreza Ceramica Ovarense

— OVAR —

Sulfato de cobre

INGLEZ

Pureza: 99/100 por cento

Grande quantidade em armazem. 857

Vendem:

Walker Bros & C.º

R. Mousinho Silveira, 1 a 11

= PORTO =

Balança-ponte para carro

Força 5:000 kilos.
Prato 4m,50 × 2m,

VENDE-SE 1477

Rua de S. Francisco, 25—PORTO

Fabrica de Cortumes Ponte da Pedra

22 CHEVREAUX, moldes carneiras, sóla, etc.

Exclusivo de vendas:

Agencia Mercantil, Limitada

Galeria de Pariz, 51-53

— PORTO —

Montenegro Chaves & C.ª, Limitada

Praça de Almeida Garrett, 2

Compra e vende

Papeis de credito nacionais e estrangeiros 178

Caminhos de ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Transito de generos alimenticios

Para conhecimento do publico abaixo se transcrevem os artigos dos decretos n.os 5:175 e 5:181, de 26 do mez findo, que se referem á liberdade de transito de alguns generos alimenticios:

Decreto n.º 5:175

Artigo 1.º—E' garantida a liberdade do commercio e de transito do arroz, batata e feijão.

Decreto n.º 5:181

Artigo 1.º—A partir da data d'este decreto é livre o commercio e o transito de trigos nacionaes e de todos os productos da moagem.

§ 1.º—Exceptuam-se do disposto n'este artigo as farinhas nacionaes ou exoticas destinadas ao consumo de Lisboa e concelhos limitrophes, cujo commercio sómente poderá ser permittido á industria de moagem matriculada, quando se reconheça a falta de farinhas n'estas localidades.

Em tudo o que não fôr contrario ao disposto no presente, continua em vigor o estabelecido no Aviso ao Publico D. n.º 1:198, de 21 do mez findo.

Porto, 3 de março de 1919.—Pelo engenheiro-director, *P. Cumbournac.* 1705

A's brunideiras, hoteis e restaurantes

Carvão vegetal de 1.ª qualidade

(Sôbro e Azinho)

864 PARA ferro de engommar e fogão. Cada sacco de 40 kilos, 3$20; e de 20 kilos, 1$70. Entrega no domicilio, franco. Pedidos á rua do Loureiro n.os 63 a 65, onde pódem vêr-se amostras.

Brancos e phantasia

1242 OS melhores preços. O maior sortido e grande existencia.

Vendas por junto

ARMAZEM DE MIUDEZAS

Costa & Moreira Sucs. Limitada

Rua das Flôres, 174—Porto

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

PORTO 177

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco 341

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamente que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilégiada

Para construcções navaes

261 FORNECEMOS de prompto qualquer encommenda de ferragens para estas construcções; como, caldeiras, guinchos a vapor, bolinetes, etc., etc.

Dispômos do pessoal mais habilitado do norte do paiz.

Perfeição e solidez. Preços sem competencia.

Secção apropriada e montada com forjas e malhos mechanicos.

Consultem os Ateliéres Mechanicos «A Arte» na Travessa do Aleixo, Lordello do Ouro—Porto.

Comp. C. de F. Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Serviço na estação de Formoselha e no apeadeiro de General Torres

A partir de 4 de março proximo futuro é restabelecido todo o serviço de grande e pequena velocidade, tanto interno como combinado na estação de Formoselha.

Tambem a partir da mesma data o apeadeiro de General Torres fica habilitado a fazer o serviço de passageiros sem bagagem nas condições do Aviso ao Publico B. 2557 de 30 de dezembro de 1915.

Pelo presente ficam annullados os Avisos ao Publico B. 2776 de 4 de junho de 1917 e B. 2823 de 13 de setembro de 1917 na parte referente á estação e ao apeadeiro acima indicados.

Lisboa, 5 de fevereiro de 1919.—O director geral do Commercio, [illegible]

R·I·S·P

THE ROYAL INTERAM PACKET COMPANY

MALA REAL INGLEZA

Paquetes com sahir de Lisboa

Demerara — 5 de março, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Prata **esc. 63$50**

Desna — Em 8 de abril, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Prata **esc. 63$50**

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar ao caes DO DE JANEIRO.

A BORDO HAVIDOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Pamplaterra

O paquete—DESS esperado em **Lisboa** cerca do dia 17 de março.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

Tait & C.º

12, Rua do Infante D. Henrique PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias 711

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Malaia Hollandeza)

Paquete com a sahir de Lisboa

GELRIA—Em 20 de março, para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Este paquete recebe passageiros em 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Para passagens e informações, dirigir-se aos agentes geraes em Portugal, 1697

OREY, ANNES & C.ª, L.da

NO PORTO — Largo de S. Domingos, 9 — *Telephone, n.º 1:576*

EM LISBOA — Praça Duque de Terceira, 4 — *Telephones n.os 3:120, 1, 2, 3*

CHARLES COVERLEY & C.ª

Vapores a sahir

Para **Londres**	**Narva**	Brevemente
Para **Liverpool**	**Gulf of Suez**	Brevemente
Para **Rotterdam**	**Nautilus**	Brevemente

Agentes—CHAS COVERLEY & C.ª

Telephone, n.º 1 Rua Reboleira, 55 1695

Glasgow

O vapor—**ENDYMION** esperado no proximo dia 12 do corrente.

Wall & C.º

1703 Agentes

Telephone, 639 **Rua da Reboleira, 47**

MARSELHA E GENOVA

Vapor a chegar nos primeiros dias.

Para carga,

Doros Gonçalves de Sá & Filhos

1331 **, rua de S. João—PORTO**

Vapor Bracaldo

Para BORDEUS sahir logo que o tempo permita.

1227 **& Ermida, L.da**

Telephone 1:258 **Rua Batalha, 147, 2.º—Porto**

Transportes Maritimos do Estado

O Paquete QUELIMANE

Entrou e recebe carga desde já, em Leixões, para Capetown, Lenço Marques, Beira e Moçambique.

Pede-se aos snrs. carregadores, o favor de mandar as suas cargas para Leixões, evita assim demoras a este vapor.

Para mais esclarecimentos 1675

Telephone, 1:830 **Rua da Nova Alfandega, 18**

FABRICA DE PAPEL PARA FORRAR CASAS

— DE —

Antonio Odoso da Rocha

Carreiro FOZ DO DOURO

287 GRANDE e variado sortido de novidades em todos os generos e preços de fabrico d'esta casa como das principaes fabricas estrangeiras.

Enviam-se amostras francas de porte

UNICO DEPOSITO NO PORTO

178—RUA DE STO ANTONIO—180

Affreteurs Réunis

Linha de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Convidám-se os snrs. exportadores a darem nota das cargas que tenham por agora a embarcar para Bordeus, para o serviço de vapores, que vai recomeçar.

Tracta-se com o agente: 1311

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES *Para carga, 1520* / *Para passagens, 215*

Transportes Maritimos do Estado

Africa Occidental

O vapor portuguez—LIMA—a chegar brevemente a Leixões, receberá carga para S. Vicente, S. Thiago, Principe, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes. (Para S. Thomé só recebe passageiros.)

Para mais esclarecimentos dirigir a 1674

Agente no Porto

Raul Monteiro Guimarães

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapor a sahir

Para Londres | **PHOENIX** | Principios de março.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 470.* 1424

BARCELONA

Marselha e Genova

Vapor a chegar dia 18 de março.

Para carga e mais esclarecimentos

Guixá & C.ª

Telephone, 730 **Rua Formosa, 272, 1.º** 1677

MADEIRA E LISBOA

Hiate—INDIANA—Recebe carga

M. Almeida & Santos

Telephone, 784 **Rua da Nova Alfandega, 31** 1655

LLOYD BRAZILEIRO

Serviço de paquetes correios para os portos do Brazil, a sahir de Leixões em principios de março.

"Avaré" (ex-"Sierra Salvada"), de 8:500 toneladas com destino a: **Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

"Curvello", (ex-"Gertrud Woermann"), de 7:500 toneladas com destino a: **Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Tanto o "Avaré" como o "Curvello" recebem carga com baldeação no rio de Janeiro para:

Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas a Porto-Alegre

Magnificas accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classes.

PREÇO DA PASSAGEM DE 3.ª CLASSE, ESC. 63$50

Para carga, passagens, e quaesquer outros esclarecimentos dirigir-se aos agentes geraes em Portugal:

Henry Burnay & C.ª

NO PORTO — Rua da Nova Alfandega, 22 — *Telephone n.º 885*

EM LISBOA — Pés dos Fanqueiros, 10 — *Telephone n.º 866* 1371

Lisboa

Lugre **JOÃOSINHO**—entrou em Leixões e recebe carga no rio Douro, logo que a barra permitta a sua entrada.

Trata-se com o agente 1527

David José de Pinho

Telephone, 141 **Rua Nova da Alfandega, 20—Porto**